



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO CEE	255/2008 – Reautuado em 10/02/15		
INTERESSADAS	UNESP / Faculdade de Ciências do <i>Campus</i> de Bauru		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, Curso de Pedagogia - Licenciatura		
RELATORA	Consª Rose Neubauer		
PARECER CEE	Nº 259/2018	CES	Aprovado em 04/07/2018

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

A Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade de Ciências do *Campus* de Bauru/UNESP, encaminha os documentos necessários para adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, de fls. 195 a 229.

Anteriormente, foram realizadas reuniões com a Coordenação do Curso, além de contatos por *e-mail*, para orientações quanto às adequações necessárias.

##### 1.2 APRECIÇÃO

Nos termos da norma vigente e nos dados encaminhados pela Instituição, documentação apresentada ao CEE-SP, permite a análise dos autos, como segue.

O Curso de Pedagogia (licenciatura) obteve sua última Renovação do Reconhecimento pela Portaria CEE/GP nº 38, de 17/02/2016, republicada no DOE em 08/05/2018, de acordo com o resultado obtido no ENADE divulgado em dezembro de 2015. A adequação à Deliberação CEE nº 111/2012, foi aprovada pelo Parecer CEE nº 469/2015 (DOE de 05/11/2015) e Portaria CEE GP nº 441/2015 (DOE de 10/11/2015).

Em 21 de junho de 2018, a Instituição encaminha documentação - quadros e planilha (anexa a este Parecer) – na qual a adequação proposta para o Curso de Pedagogia, da UNESP Bauru, contempla as orientações da Del. CEE nº 154/2017, respeitando também a carga horária mínima para o curso de licenciatura.

#### Adequação à Deliberação CEE nº 154/2017

#### Quadro A – CH das Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio

Estrutura Curricular	CH das disciplinas dedicadas à revisão e ao enriquecimento dos Conteúdos Curriculares do Ensino Fundamental e Médio			
	Ano / semestr e letivo	CH Total	Carga horária total inclui:	
			CH EaD	CH PCC
Disciplinas				

História da Educação	1º/1º	30		
Filosofia da Educação I	1º/1º	30		
Psicologia da Educação I	1º/1º	30		
Sociologia da Educação I	1º/1º	30		
História da Educação Brasileira	1º/2º	30		
Filosofia da Educação II	1º/2º	30		
Psicologia da Educação II	1º/2º	30		
Leitura Produção Textual	1º/2º	30		
Sociologia da Educação II	1º/2º	30		
Política Educacional e Legislação de Ensino	2º/1º	15		
Corporeidade e Movimento	2º/1º	30		
História da Infância	2º/2º	15		
Fundamentos da Educação Matemática	2º/2º	30		
Avaliação Educacional	2º/2º	15		
Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias I	3º/1º	15		
Políticas Públicas para Infância e Juventude	3º/1º	15		
Educação Física: conteúdos e metodologias	3º/1º	15		
Matemática: conteúdos e metodologias I	3º/1º	15		
Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias II	3º/2º	15		
Geografia: conteúdos e metodologias	3º/2º	15		
Cultura e educação	3º/2º	30		
Matemática: conteúdos e metodologias II	3º/2º	15		
Gestão da Educação Básica	3º/2º	15		
História: conteúdos e metodologias	4º/1º	15		
Arte: conteúdos e metodologias	4º/1º	15		
Ciências da Natureza: conteúdos e metodologias	4º/1º	15		
Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação na prática pedagógica	4º/2º	30		
<b>Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)</b>			--	--
<b>Carga horária total de horas em 60 minutos</b>		<b>600</b>		

### Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos

Estrutura Curricular		CH das disciplinas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conteúdos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos.		
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			EaD	PCC
História da Educação	1º/1º	30		
Filosofia da Educação I	1º/1º	30		
Psicologia da Educação I	1º/1º	30		
Bases teóricas e práticas da Educação como Ciência	1º/1º	60		15
Sociologia da Educação I	1º/1º	30		
História da Educação Brasileira	1º/2º	30		
Filosofia da Educação II	1º/2º	30		
Psicologia da Educação II	1º/2º	30		
Leitura Produção Textual	1º/2º	30		

Sociologia da Educação II	1º/2º	30		
Política Educacional e Legislação de Ensino	2º/1º	30		
Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva	2º/1º	60		15
Expressão Oral e Escrita na Educação Infantil	2º/1º	60		15
Currículos, Programas e Projetos	2º/1º	45		
Corporeidade e Movimento	2º/1º	30		
Didática: articulação teoria e prática	2º/2º	60		15
Metodologia da Pesquisa	2º/2º	30		
História da Infância	2º/2º	15		
Alfabetização e Letramento	2º/2º	60		15
Fundamentos da Educação Matemática	2º/2º	30		
Avaliação Educacional	2º/2º	45		
Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias I	3º/1º	45		15
Políticas Públicas para Infância e Juventude	3º/1º	45		
Educação Física: conteúdos e metodologias	3º/1º	45		15
Matemática: conteúdos e metodologias I	3º/1º	45		15
Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil	3º/1º	45		15
Práxis Pedagógica na Docência: Educação Infantil	3º/1º	45		30
Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias II	3º/2º	45		15
Geografia: conteúdos e metodologias	3º/2º	45		15
Cultura e educação	3º/2º	30		
Matemática: conteúdos e metodologias II	3º/2º	45		15
Gestão da Educação Básica	3º/2º	30		
Práxis Pedagógica na Docência: Anos Iniciais do Ensino Fundamental	3º/2º	45		30
História: conteúdos e metodologias	4º/1º	45		15
Arte: conteúdos e metodologias	4º/1º	45		15
Ciências da Natureza: conteúdos e metodologias	4º/1º	45		15
Literatura Infante-Juvenil	4º/1º	60		15
Organização do Trabalho Pedagógico nos anos Iniciais do Ensino Fundamental	4º/1º	45		15
Práxis Pedagógica na Gestão Educacional: Educação Infantil	4º/1º	30		15
Organização do Trabalho Pedagógico e a Coordenação Pedagógica	4º/2º	30		
Lúdico e Educação	4º/2º	30		15
Dificuldades de Aprendizagem	4º/2º	15		
Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação na prática pedagógica	4º/2º	30		15
Organização do Trabalho Pedagógico na Educação de Jovens e Adultos	4º/2º	45		15
Práxis Pedagógica na Gestão Educacional: Anos Iniciais do Ensino Fundamental	4º/2º	30		15
Libras, Educação Especial e Inclusiva	4º/2º	60		15
<b>Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)</b>			--	<b>405</b>
<b>Carga horária total de horas em 60 minutos</b>		<b>1.815</b>		

### Quadro C – Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções

Estrutura Curricular		CH para formação nas demais funções previstas na Resolução CNE/CP nº 1/2006.	
Disciplinas	Ano / semestre	CH Total	Carga Horária Total inclui:

	letivo		EaD	PCC
Política Educacional e Legislação de Ensino	2º/1º	15		
Currículos, Programas e Projetos	2º/1º	15		
Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil	3º/1º	15		
Gestão da Educação Básica	3º/1º	15		
Organização do Trabalho Pedagógico nos anos Iniciais do Ensino Fundamental	4º/1º	15		
Práxis Pedagógica na Gestão Educacional: Educação Infantil	4º/1º	15		
Organização do Trabalho Pedagógico e a Coordenação Pedagógica	4º/2º	30		
Dificuldades de Aprendizagem	4º/2º	15		
Organização do Trabalho Pedagógico na Educação de Jovens e Adultos	4º/2º	15		
Práxis Pedagógica na Gestão Educacional: Anos Iniciais do Ensino Fundamental	4º/2º	15		
Trabalho de Conclusão de Curso	4º/2º	60		
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	---	210		
<b>Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)</b>			--	--
<b>Carga horária total de horas em 60 minutos</b>		<b>435</b>		

OBS. A carga horária de PCC é 405h, algumas disciplinas, como por exemplo: “História: conteúdos e metodologias” por apresentarem carga horária de revisão de conteúdo e conteúdo específico, a PCC apareceu nos dois quadros.

#### Quadro D – CH total do CURSO 3.270 horas

TOTAL	Horas	Inclui a carga horária de
<b>Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio</b>	600	45 horas de TICs 30 L Portuguesa
<b>Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos</b>	1.815	405 horas de PCC 15 horas de TICs 30 L Portuguesa
<b>Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções</b>	435	15 horas de PCC
<b>Estágio Curricular Supervisionado</b>	420	-----
<b>Total</b>	<b>3.270 horas</b>	

A estrutura curricular do Curso de Pedagogia (licenciatura), apresentada pela UNESP – Coordenação do Curso para esta adequação, atende à:

- Resolução CNE/CES nº 3/07, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017;
- Resolução CNE/CP nº 02/2015.

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Considera-se que a adequação curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade de Ciências do *Campus* de Bauru/UNESP, atende à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

**2.2** A presente alteração tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 26 de junho de 2018.

**a) Cons<sup>a</sup> Rose Neubauer**  
Relatora

## DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Edson Hissatomi Kai, Hubert Alquéres, João Otávio Bastos Junqueira, Martin Grossmann, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 27 de junho de 2018.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 04 de julho de 2018.

**Cons<sup>a</sup>. Bernardete Angelina Gatti**  
Presidente

PARECER CEE Nº 259/18 – Publicado no DOE em 05/07/2018 - Seção I - Página 50

Res SEE de 13/07/2018, Publicado no DOE em 14/07/2018 - Seção I - Página 21

Portaria CEE GP nº 238/18, Publicado no DOE em 17/07/2018 - Seção I - Página 30



**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**  
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

**PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS**  
**AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA**  
**(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012 (NR))**  
**DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

<b>PROCESSO CEE Nº: 255/2008 – reatuado em 10/02/2015</b>			
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Universidade Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Ciências</b>			
<b>CURSO: Pedagogia</b>	<b>TURNO/CARGA HORÁRIA</b>	<b>Diurno: horas-relógio</b>	
		<b>Noturno: 3.270 horas-relógio</b>	
<b>ASSUNTO: Atendimento a Deliberação 154/2017</b>			

**1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

<b>CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012</b>			<b>PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>		
			<b>DISCIPLINA</b> (onde o conteúdo é trabalhado)	<b>Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado</b>	
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	I – 600 (seiscentas) horas dedicadas à revisão e enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio;	Art. 5º As 600 (seiscentas) horas de que trata o inciso I do artigo 4º incluirão estudos sobre os objetos de conhecimento, que têm por finalidade ampliar e aprofundar os conteúdos curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e os nos anos iniciais do ensino fundamental:	I – estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	<b>Leitura Produção Textual</b>	FÁVERO, L.L. <i>Coesão e coerência textuais</i> . 2ª ed. São Paulo: Ática, 1993.
			Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias I Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias II	DIONÍSIO, A.P. MACHADO, A P., BEZERRA, M. A (orgs.) <i>Gêneros textuais e ensino</i> . Rio de janeiro: Lucerna, 2002. <b>SOLÉ, Isabel. <i>Estratégias de Leitura</i>. Trad. Claudia Schilling, 6ª edição. Porto Alegre: Artmed, 1998.</b>	
			II – estudos de Matemática necessários tanto para o desenvolvimento do pensamento lógico-quantitativo quanto para instrumentalizar as atividades de conhecimento, compreensão, produção, interpretação e uso de indicadores e estatísticas educacionais;	<b>Matemática: conteúdos e metodologias I</b> <b>Matemática: conteúdos e metodologias II</b>	Cardoso, V. C. (1998). <i>Materiais didáticos para as quatro operações</i> . 4ª edição, IME – USP.
				<b>Fundamentos da Educação Matemática</b>	CARAÇA, Bento de J. <i>Conceitos fundamentais da matemática</i> . Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1984.
				<b>Avaliação Educacional</b>	CARAÇA, Bento de J. <i>Conceitos fundamentais da matemática</i> . Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1984.
				<b>História da Educação</b> <b>História da Educação Brasileira</b> <b>História: conteúdos e metodologias</b>	PRADO JR., Caio. <i>Formação do Brasil Contemporâneo</i> . São Paulo, 2011.
				<b>Filosofia da Educação I</b> <b>Filosofia da Educação II</b>	CHAUÍ, M. <i>Convite à Filosofia</i> . São Paulo: Ática, 2000.
				<b>Psicologia da Educação I</b> <b>Psicologia da Educação II</b>	BECKER, F. <i>Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos</i> . In. BECKER, F. <i>Educação e Construção do Conhecimento</i> . 2. Ed. Porto Alegre: Penso, 2012. ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de; AZZI, Roberta Gurgel. <i>A psicologia da educação</i>

		<p>culturas e suas formas de organização, com destaque para a diversidade étnico cultural do Brasil e a contribuição das raízes indígenas e africanas na constituição das identidades da população brasileira, bem como das referências sobre a noção de comunidade e da vida em sociedade;</p>		<p>como um saber necessário para a formação de professores. Temas psicol., Ribeirão Preto, v. 15, n. 1, p. 41-55, jun. 2007.</p>
			<p><b>Sociologia da Educação I</b> <b>Sociologia da Educação II</b></p>	<p>QUINTANEIRO, Tânia et al. Um toque de clássicos. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996. DEMO, Pedro. Sociologia da educação: sociedade e suas oportunidades. Brasília: Plano Editora, 2004.</p>
			<p><b>Políticas Públicas para Infância e Juventude</b></p>	<p>MELLO, Leonel Itaussu Almeida. John Locke e o individualismo liberal. IN: WEFFORT, Francisco Correia. (Org). Os Clássicos da Política. Volume 1. 13ª Edição. São Paulo: Ática, 2004.</p>
			<p><b>Cultura e educação</b></p>	<p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 23ª Edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.</p>
			<p><b>História da Infância</b></p>	<p>FREITAS, Marcos César de (org). 1997. <i>História social da infância no Brasil</i>. SP: Cortez.</p>
			<p><b>Gestão da Educação Básica</b></p>	<p>FELDMANN, M. G. (org.) Administração escolar e política da educação. S. Paulo: UNIMEP, 1997.</p>
		<p>IV – estudos de Geografia que propiciem a compreensão do espaço geográfico e da ação dos indivíduos e grupos sociais na construção desse espaço;</p>	<p><b>Geografia: conteúdos e metodologias</b></p>	<p>CALLAI, H. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.</p>
			<p><b>Política Educacional e Legislação de Ensino</b></p>	<p>CUNHA, Luiz Antonio. O desenvolvimento meandroso da educação brasileira entre o Estado e o mercado, in Educação e Sociedade: vol. 28, n. 100, 2007.</p>
		<p>V – estudos de Ciências Naturais incluindo a compreensão de fenômenos do mundo físico e natural e seres vivos, do corpo humano como sistema que interage com o ambiente, da condição de saúde e da doença resultantes do ambiente físico e social, do papel do ser humano nas transformações ambientais e das suas consequências para todos os seres vivos;</p>	<p><b>Ciências da Natureza: conteúdos e metodologias</b></p>	<p>CHALMERS, A. F. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993. MASON, T. F. História da ciência: as principais correntes do pensamento científico. Rio de Janeiro: Globo, 1964.</p>
		<p>VI – utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional;</p>	<p><b>Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação na prática pedagógica</b></p>	<p>BARROS, D. M. V. <i>Guia didático sobre as tecnologias da comunicação e informação: material para o trabalho educativo na formação docente</i>. Rio de Janeiro: Vieira &amp; Lent, 2009.</p>
		<p>VII – ampliação e enriquecimento geral incluindo atividades curriculares de arte e educação física que propiciem acesso, conhecimento e familiaridade com linguagens culturais, artísticas, corporais;</p>	<p><b>Corporeidade e Movimento</b></p>	<p>GALLAHUE, D. OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adultos e idosos. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2001. Unidades I, II e III.</p>
			<p><b>Arte: conteúdos e metodologias</b></p>	<p>ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual. São Paulo: Ed. Pioneira, 1986.</p>
			<p><b>Educação Física: conteúdos e metodologias</b></p>	<p>BETTI, M. Educação física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991. DAÓLIO, Educação física e o conceito de cultura. Campinas: Autores Associados, 2004.</p>

# 1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
			DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado	
<p>Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p>	<p>II - 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos;</p>	<p>Art. 6º As 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas de que trata o inciso II do artigo 4º compreendem um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:</p>	<p>I – conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;</p>	<p><b>História da Educação</b></p> <p><b>História da Educação Brasileira</b></p> <p><b>História: conteúdos e metodologias</b></p>	<p>HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. <i>O aparecimento da escola moderna</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p>
			<p><b>Sociologia da Educação I</b></p> <p><b>Sociologia da Educação II</b></p>	<p>DURKHEIM, Émile. <i>Educação e Sociologia</i>. 11ª edição. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1978.</p> <p>MÉZÁROS, István. <i>A educação para além do capital</i>. Trad. Isa Tavares. 2ª Edição. São Paulo: Boitempo, 2008.</p>	
			<p><b>Filosofia da Educação I</b></p> <p><b>Filosofia da Educação II</b></p>	<p>ARANHA, M.L.de A. <i>Filosofia da Educação</i>. 2 edição, São Paulo: Moderna, 2006.</p>	
			<p><b>História da Infância</b></p>	<p>ARIÉS, Phillipe. 1981. Trad. Dora Flaksman. <i>História social da criança e da família</i>. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Livros técnicos e Científicos Editora.</p>	
			<p>II – conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico de crianças e adolescentes;</p>	<p><b>Psicologia da Educação I</b></p> <p><b>Psicologia da Educação II</b></p>	<p>MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. (Orgs). <i>Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice</i>. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.</p> <p>COLL, C.; MARCHESI, A; PALÁCIOS, J. <i>Psicologia Evolutiva</i>. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>
			<p>III – conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática;</p>	<p><b>Lúdico e Educação</b></p>	<p>BROUGÈRE, G. <i>Brinquedo &amp; Cia</i>. São Paulo: Cortez, 2004.</p>
			<p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos estaduais e municipais para educação infantil e o ensino fundamental;</p>	<p><b>Expressão Oral e Escrita na Educação Infantil</b></p>	<p>LURIA, A. R. O desenvolvimento da escrita na criança. In: ____ VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV. <i>Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem</i>. Tradução de Maria da Pena Villalobos, 11ª ed, São Paulo: ícone, 2010.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. <i>Pensamento e Linguagem</i>. São Paulo-SP: Martins Fontes, 1991.</p> <p>_____. <i>A formação social da mente</i>. São Paulo-SP: Martins Fontes, 1991.</p>
			<p>V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:</p>	<p><b>Dificuldades de Aprendizagem</b></p>	<p>FERNANDEZ, Alicia. <i>A inteligência aprisionada – abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.</p>
				<p><b>Bases teóricas e práticas da Educação como Ciência</b></p>	<p>BRANDÃO, C. R. <i>O que é educação</i>. São Paulo: Brasiliense, 41ª reimpressão, 2007.</p> <p>FREIRE, P. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p>
				<p><b>Políticas Públicas para Infância e Juventude</b></p>	<p>PAIS, José Machado. <i>Culturas Juvenis</i>. 2ª Edição. Imprensa Nacional/Casa da Moeda: Lisboa, 2003.</p>
				<p><b>Cultura e educação</b></p>	<p>CANDAU, Vera M. (Org.). <i>Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas</i>. Petrópolis: Vozes, 2002.</p>
				<p><b>Currículos, Programas e Projetos</b></p>	<p>BRASIL, MEC. Base Nacional Comum Curricular (<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/</a>)</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. <i>Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.</p> <p>TEZANI, Thaís C. R. (org.) <i>Currículo comum para o ensino municipal fundamental de Bauru</i> (<a href="http://www.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos_site/sec_educacao/dppee/currículo.pdf">http://www.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos_site/sec_educacao/dppee/currículo.pdf</a>).</p>
				<p><b>Didática: articulação teoria e</b></p>	<p>CORDEIRO, J. <i>Didática</i>. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>GAUTHIER, C. <i>Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber</i>.</p>

			<p>a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;</p> <p>b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;</p> <p>c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;</p> <p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa;</p> <p>VI - conhecimento das Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como da gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p><b>prática</b></p> <p><b>Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil</b></p> <p><b>Organização do Trabalho Pedagógico nos anos Iniciais do Ensino Fundamental</b></p> <p><b>Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação na prática pedagógica</b></p> <p><b>Organização do Trabalho Pedagógico na Educação de Jovens e Adultos</b></p> <p><b>Práxis Pedagógica na Docência: Educação Infantil</b></p> <p><b>Práxis Pedagógica na Docência: Anos Iniciais do Ensino Fundamental</b></p> <p><b>Metodologia da Pesquisa</b></p> <p><b>Matemática: conteúdos e metodologias I</b> <b>Matemática: conteúdos e metodologias II</b></p> <p><b>Leitura Produção Textual</b></p> <p><b>Corporeidade e Movimento</b></p> <p><b>Geografia: conteúdos e metodologias</b></p> <p><b>Fundamentos da Educação Matemática</b></p> <p><b>Alfabetização e Letramento</b></p>	<p>Ijuí: Unijui, 1998.</p> <p>FRIEDMANN, A. Brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1998.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>MARIN, A. J. (Org.). Didática e trabalho docente. 2. ed. Araraquara: JM, 2005.</p> <p>LÉVY, P. O que é o virtual? São Paulo: Editora 34, 1996.</p> <p>PALFREY, J.; GASSER, U. Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração dos nativos digitais. Porto Alegre: ARTMED, 2011.</p> <p>FREIRE, Paulo. <i>Conscientização</i>. São Paulo: Moraes, 1986.</p> <p>_____. <i>Alfabetização em três artigos que se completam</i>. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1983.</p> <p>_____. <i>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>_____. et al. <i>Que fazer: teoria e prática em educação popular</i>. Petrópolis (RJ): Vozes, 1989.</p> <p>_____. <i>Pedagogia do Oprimido</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.</p> <p>ANDRÉ, M. E. D. A. A pedagogia das diferenças na sala de aula. Campinas: Papirus, 1999.</p> <p>CANDAU. Vera Maria. Didática currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2000. p. 11-45.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>LUNA, Sérgio Vasconcelos de. <i>Planejamento de pesquisa: uma introdução</i>. São Paulo: Educ., 1999.</p> <p>BRASIL. <i>Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa</i>. Brasília: MEC/SEB, 2014.</p> <p>BRASIL. Pró-Letramento – Matemática. Brasília – MEC/SEB, 2008.</p> <p>DELL' ISOLA, Regina Lúcia Péret. <i>Leitura: inferências e contexto sociocultural</i>. Belo Horizonte: Formato editorial, 2001. (série educador em formação).</p> <p>HUIZINGA, J. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1971.</p> <p>CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e Práticas de Ensino. Goiânia: Alternativa, 2002.</p> <p>IEZZI, Gelson (org). Fundamentos de matemática elementar: geometria plana. São Paulo: Atual editora, 1985.</p> <p>LEMLE, Miriam. <i>Guia teórico do alfabetizador</i>. 17. Ed. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>SMOLKA, Ana L. B. A dinâmica discursiva no ato de escrever: relações oralidade-escrita. In: SMOLKA, Ana L. B.; GOES, M.C.R. de (Orgs). <i>A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento</i>. 4ª edição. Campinas-SP: Papirus, 1995.</p>
--	--	--	--	---	--

				<p><b>Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias I</b> <b>Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias I</b></p>	<p>DOLZ, Joaquim; GAGNON, Roxane; DECÂNDIO, Fabrício. Produção Escrita e Dificuldades de aprendizagem. Adaptação Joaquim Dolz e Fabrício Decândio; Tradução Fabrício Decândio e Anna Rachel Machado. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2010. p.12-37; 51-60 e 67-82.</p> <p>SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escolar. (Trad. e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro). Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.p. 71-91; 129-147; 149-185; 189- 278)</p>
				<p><b>Educação Física: conteúdos e metodologias</b></p>	<p>FRIEDMANN, A. Brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1998.</p> <p>HUIZINGA J. Homo ludens. São Paulo: Perspectiva, 2000.</p> <p>MARCELLINO, N. C. (Org.) Lazer e recreação - Repertório de atividades por ambientes – Vol. I. Campinas: Papyrus, 2007.</p>
				<p><b>Arte: conteúdos e metodologias</b></p>	<p>HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura Visual, Mudanças Educativa e projeto de Trabalho. Porto Alegre: Artmed: 2000.</p> <p>PILLAR, Analice Dutra. A Educação do olhar no ensino da arte. Porto Alegre. Editora Mediação, 1994.</p>
				<p><b>Ciências da Natureza: conteúdos e metodologias</b></p>	<p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997. 136p.</p> <p>CACHAPUZ, A. F. (Org.). Perspectivas de ensino. 1.ed. Porto: Centro de Estudos de Educação em Ciência, 2000. 80p. (Formação de professores - Ciências, 1).</p>
				<p><b>Literatura Infanto-Juvenil</b></p>	<p>LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. A literatura infantil brasileira: história e histórias. 6ª Ed. São Paulo: Ática, 1999.</p>
			VII – conhecimento da gestão escolar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos.	<p><b>Organização do Trabalho Pedagógico e a Coordenação Pedagógica</b></p>	<p>LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p>
				<p><b>Gestão da Educação Básica</b></p>	<p>THURLER, Mônica G. Inovar no interior da escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.</p> <p>VASCONCELOS, Celso dos S. Planejamento, plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo, Libertad, 1995.</p>
				<p><b>Práxis Pedagógica na Gestão Educacional: Educação Infantil</b></p>	<p>MARIN, A. J.; BUENO, J. G. S. (Orgs.). Excluindo sem saber. Araraquara: JM, 2010.</p>
				<p><b>Práxis Pedagógica na Gestão Educacional: Anos Iniciais do Ensino Fundamental</b></p>	<p>REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: tendências atuais. São Carlos: EduFCar, 2003.</p>
			VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	<p><b>Política Educacional e Legislação de Ensino</b></p>	<p>BONAMINO, Alicia e ZAKIA, Sandra Rosa. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo de/na escola. Educação e Pesquisa, v. 38, n. 2, 2012.</p> <p>BRZEZINSKI, Iria. (org.). <i>LDB dez anos depois</i> – reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2008.</p>
				<p><b>Educação Especial na perspectiva da educação Inclusiva</b></p>	<p>MAZZOTTA, M.S. Educação Especial no Brasil: História e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. Inclusão: um guia para educadores. Trad. Magda Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.</p>
				<p><b>Libras, Educação Especial e Inclusiva</b></p>	<p>CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. (2001a). Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. Volume I: Sinais de A a L (Vol. 1, pp. 1-834). São Paulo, SP: Edusp, Fapesp.</p> <p>Sacks, O. Vendo Vozes – Uma Viagem ao Mundo dos Surdos. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.</p>
			IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas	<p><b>Avaliação Educacional</b></p>	<p>LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p>

		avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.
--	--	---	--

## 1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
<p>Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p>	<p>III- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – adicionadas às 1.4000 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.</p>	Bases teóricas e práticas da Educação como Ciência	LIBÂNEO, J. C. <b>Pedagogia e pedagogos, para quê?</b> 3.ed., São Paulo, Cortez, 2000.
		Didática: articulação teoria e prática	CANAU, Vera Maria. <b>A Didática em Questão</b> . 20ª ed., Petrópolis: Vozes, 2001.
		Alfabetização e Letramento	COCCO, M. F. <i>Didática de alfabetização: decifrar o mundo</i> . Alfabetização e sócio-construtivismo. São Paulo: FTD, 1996. FERREIRO, Emília. <i>Reflexões sobre alfabetização</i> . 24. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
		Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias I	BARROS, Eliana Merlin Deganuttide; RIOS-REGISTRO, Eliane Segati (Orgs.). <i>Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais</i> . Campinas-SP, Pontes Editores, 2014, p. 15-39; 41-68.
		Educação Física: conteúdos e metodologias	DARIDO, S. C.; RANGEL, I., C., A., Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
		Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil	PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1994.
		História: conteúdos e metodologias	ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (Orgs.). <i>Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia</i> . Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <i>Ensino de História: fundamentos e métodos</i> . São Paulo: Cortez, 2008.
		Arte: conteúdos e metodologias	BARBOSA, Ana Mae. <i>Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte</i> . São Paulo: Cortez 2002.

		<b>Ciências da Natureza: conteúdos e metodologias</b>	CARVALHO, A. M. P., GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências. São Paulo: Cortez, 1993. 120p. (Questões de nossa época, 26).
		<b>Literatura Infanto-Juvenil</b>	ZILBERMAN Regina (orgs). Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. 9ª ed. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1988.
		<b>Organização do Trabalho Pedagógico nos anos Iniciais do Ensino Fundamental</b>	SILVA, L. C.; MIRANDA, M. I. Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades. Araraquara: JM, 2008.
		<b>Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação na prática pedagógica</b>	COSTA, F. A.; FRADÃO, S. Desafios e competências do e-formador. In: BUTTENTUIT JÚNIOR, J. B.; COUTINHO, C. P. (orgs). Educação <i>on line</i> : conceitos, metodologias, ferramentas e aplicações. Curitiba, PR: CRV, 2012. p. 27-39.
		<b>Organização do Trabalho Pedagógico na Educação de Jovens e Adultos</b>	BRANDÃO, Carlos. <i>O que é Método Paulo Freire</i> . São Paulo: Brasiliense: 1989. COCCO, M. F. <i>Didática de alfabetização: decifrar o mundo</i> . Alfabetização e sócio-construtivismo. São Paulo: FTD, 1996.
		<b>Matemática: conteúdos e metodologias I Matemática: conteúdos e metodologias II</b>	Kodama, H. M. Y. (2068). <i>Jogos no ensino de matemática</i> . In Pedagogia Cidadã. Cadernos de Formação. São Paulo: Páginas & letras Editora e gráfica. pp. 139 - 146
		<b>Expressão Oral e Escrita na Educação Infantil</b>	FARIA, A. L. G. de; MELLO, S. A. (Orgs.). Linguagens infantis: outras formas de leitura. Campinas, SP: Autores Associados, 2005 (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 91).
		<b>Libras, Educação Especial e Inclusiva</b>	QUADROS, R.M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.
		<b>Geografia: conteúdos e metodologias</b>	CAVALCANTI, Lana de Souza. A Geografia Escolar e a Cidade: Ensaio sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas/SP: Papirus, 2008.
		<b>Bases teóricas e práticas da Educação como Ciência</b>	BRANDÃO, C. R. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 41ª reimpressão, 2007.
		<b>Lúdico e Educação</b>	KOBAYASHI, M.C.M. Organização de acervos de brinquedoteca e o uso dos brinquedos e jogos na formação lúdica. In: ALMEIDA, M. T. P. O brincar e a brinquedoteca: possibilidades e experiências. Fortaleza: Premius, 2011.107-122 p.

		<b>Educação Especial na perspectiva da educação Inclusiva</b>	CARVALHO, Rosita Edler. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000.
		<b>Práxis Pedagógica na Docência: Educação Infantil</b>	CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2007.
		<b>Práxis Pedagógica na Docência: Anos Iniciais do Ensino Fundamental</b>	FAZENDA, I. (Org). Práticas Interdisciplinares na Escola. 4ª Edição. São Paulo: Cortez, 1997.
		<b>Práxis Pedagógica na Gestão Educacional: Educação Infantil</b>	REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: práticas pedagógicas e escola. São Carlos: EduFCar, 2002.
		<b>Práxis Pedagógica na Gestão Educacional: Anos Iniciais do Ensino Fundamental</b>	GAUTHIER, C. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber. Ijuí: Unijui, 1998.

## OBSERVAÇÕES:

### 2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC

A Prática como componente curricular é, portanto, o encontro do conhecimento sobre um determinado objeto de ensino, com o conhecimento pedagógico sobre como se aprende e como se ensina esse conteúdo. Constitui a dimensão prática, contextualizada e significativa de todos os conteúdos curriculares da formação docente, tanto aqueles específicos de uma área ou disciplina quanto aqueles dos fundamentos pedagógicos (SÃO PAULO, CEE, 154/2017).

No curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru a Prática como Componente Curricular (PCC) proporciona a articulação entre a teoria e a prática na formação inicial de professores, nosso **eixo articulador** é a Prática Pedagógica em torno do qual gravitam os demais eixos norteadores da formação do professor. A Prática Pedagógica, enquanto núcleo da organização curricular, tem os seguintes objetivos:

- articular os conhecimentos em construção ao longo do curso a partir de projetos interdisciplinares e de contextualização, viabilizando o processo de formação do educador-docente por meio da Prática Pedagógica e Estágio Supervisionado;
- desenvolver a fundamentação teórico-prática da ação docente articulando atividades de ensino, pesquisa e extensão em torno de Eixos Temáticos que contemplem questões específicas das disciplinas/atividades.

A PCC não se resume em uma disciplina, mas na articulação orgânica da teoria com a prática. Por meio do eixo articulador, Prática Pedagógica, e dos Estágios Supervisionados, articulados entre si, e com as demais disciplinas e áreas de formação docente, exigem, pois, um trabalho não só de articulação, mas sobretudo, de interdisciplinaridade e diálogo entre os diferentes campos do saber, optou-se por usar a expressão *Prática Pedagógica* como síntese e, ao mesmo tempo, eixo articulador e fundante da formação docente inicial. Está presente em todo o curso e se completa com o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A PCC está presente em várias disciplinas do curso, proporcionando ao professor em formação inicial uma contextualização do exercício da docência, contribuindo para a transposição didática entre o conteúdo aprendido e a educação básica, por meio dos princípios de interdisciplinaridade e contextualização desenvolverá investigação, discussão, compreensão de temáticas relativas à ciência e ciências da Educação emergentes/ articuladoras dos saberes enfocados no Curso; concepção de alternativas de intervenção/ transformação no processo educativo, de modo que os alunos possam desenvolver projetos, visando a transposição dos conteúdos de fundamentos e teóricos e práticos com vistas a transformação da realidade do cotidiano escolar da escola contemporânea.

## FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
			Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio	
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	IV - 400 (quatrocentas) horas para estágio supervisionado;	Art. 7º O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso IV do art. 4º, deverá ter projeto próprio e incluir no mínimo:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	As disciplinas que compõe os Estágios Supervisionados Obrigatórios abrangem a docência e a gestão, possuem caráter teórico-prático, visando articular a partir das Práticas Pedagógicas os conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas do curso, aprofundando estudos de natureza interdisciplinar e proporcionando assim a reflexão sobre a prática para uma atuação do Pedagogo como agente de transformação social na docência, na gestão e na pesquisa. Esta prática deverá estudar o processo ensino e aprendizagem no âmbito da docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: o trabalho docente: teoria e prática; conteúdo e método; professor, aluno, conhecimento, bem como a diversidade na sala de aula e as dificuldades de aprendizagem.	MARIN, A. J. (Org.). Didática e trabalho docente. 2. ed. Araraquara: JM, 2005. REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: tendências atuais. São Carlos: EduFCar, 2003. REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: práticas pedagógicas e escola. São Carlos: EduFCar, 2002. REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: processos de investigação e formação. São Carlos: EduFCar, 2002.
			II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.		

### OBSERVAÇÕES:

### 3 - PROJETO DE ESTÁGIO

No curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru a Prática Pedagógica como seu Eixo Articulador materializa-se em atividades de natureza teórico-práticas; atividades de campo; pesquisa pedagógica; projetos de Iniciação Científica (com ou sem bolsa); Projetos de Intervenção; Projetos de Extensão, Núcleos de Ensino, PIBID (*Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência*); Trabalho de Conclusão de Curso e no Estágio Supervisionado na Educação Infantil (docência e gestão); Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (docência e gestão).

O Estágio Supervisionado, de caráter teórico-prático, visa articular a partir das Práticas Pedagógicas os conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas do curso, aprofundar estudos interdisciplinares e proporcionar a reflexão sobre a prática para uma atuação do Pedagogo como agente de transformação social na docência, na gestão e na pesquisa. Esta prática deverá estudar o processo ensino e aprendizagem na Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Educacional, o trabalho docente: teoria/prática; conteúdo/método; professor/aluno/conhecimento, bem como a diversidade na sala de aula e as dificuldades de aprendizagem.

Apresenta os seguintes objetivos:

#### Objetivo Geral

- Aprofundar estudos interdisciplinares e de natureza teórico-prática, articulando conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas do curso em torno de projetos de análise e de intervenção escolar.

#### Objetivos Específicos

- Compreender as especificidades do trabalho pedagógico realizado na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Propiciar a reflexão e a compreensão acerca do papel do professor da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental a partir de estudos relacionados ao cotidiano escolar.
- Desenvolver estudos teórico-práticos referentes ao processo ensino/aprendizagem nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com destaque para a questão da superação do fracasso escolar.
- Favorecer a reflexão sobre a prática pedagógica, articulando os conteúdos desenvolvidos pelas disciplinas do semestre e dos semestres anteriores.
- Realizar atividades de exercício da docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, visando a aproximação, problematização e análise do trabalho no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.
- Elaborar, desenvolver e analisar projetos de intervenção pedagógica na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental a partir dos elementos obtidos na aproximação com o cotidiano escolar.
- Caracterizar e compreender o funcionamento e a organização do trabalho pedagógico nas escolas.
- Compreender as especificidades da organização escolar.
- Desenvolver estudos envolvendo a gestão do ensino articulado à gestão da escola, visando compreender o trabalho docente em sua totalidade.
- Conhecer e analisar as atividades diretamente envolvidas à organização do trabalho pedagógico (Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo, Conselho de classe; Conselho de Escola, Reunião de Pais e Mestres etc.).
- Analisar o Projeto Político Pedagógico da escola, verificando seus desdobramentos na organização escolar e na sala de aula.

As atividades do Estágio Supervisionado envolvem: atividades de observação e caracterização da estrutura física, organização e dinâmica administrativa, relações interpessoais, relações escola e comunidade (registrar com documentos, fotos e anotações); análise de plano de ensino; observação das atividades realizadas em sala de aula; elaboração de plano de aula; participação e regência; elaboração de projeto de intervenção; execução do projeto de intervenção; participações em reuniões de pais, ATPC; elaboração de relatório fundamentado.



#### **4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

##### **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

A disciplina almeja oferecer aos futuros professores as Inter-relações entre elementos da História Geral, História do Brasil e História da Educação. Elementos para uma análise histórica do surgimento e transformações dos diversos sistemas escolares no Ocidente. Pretende subsidiar a análise de contextos escolares distintos através de diferentes metodologias de trabalho da História da Educação. Busca a identificação e análise do contexto escolar presente, refletindo sobre suas origens e a dinâmica da construção histórica dos sistemas escolares contemporâneos. A disciplina pretende subsidiar o futuro professor no que diz respeito ao planejamento, execução e avaliação de suas atividades didáticas tendo como referência as diversas transformações da escola desde sua origem no Ocidente; pretende que o panorama da História da Educação forneça instrumentos analíticos para este propósito.

##### **Bibliografia Básica:**

- AZEVEDO, Gislaine; SERIACOPI, Reinaldo. *História em movimento*. São Paulo: Ática, 2013.
- BOTO, Carlota. Iluminismo e educação em Portugal: o legado do século XVIII ao XIX. In: STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (Orgs.). *Histórias e memórias da educação no Brasil – vol. I: séculos XVI-XVIII*. Petrópolis: Vozes, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)*. Brasília: MEC, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+) - Ciências da Natureza e suas Tecnologias*. Brasília: MEC, 2002.
- BURKE, Peter. *Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- HOBSBAWM, Eric J. *A Era dos extremos*. Companhia das Letras, 1995.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de. *Dos pardieiros aos palácios: cultura escolar e urbana em Belo Horizonte na Primeira República*. Passo Fundo: UPF, 2000.
- HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. *O aparecimento da escola moderna*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- LE GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cyntia Greive (Orgs.). *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- 1- SÃO PAULO. Currículo mais educação. Disponível em <http://curriculumais.educacao.sp.gov.br/>
- SOUZA, Rosa Fátima de. *Templos de Civilização: a implantação da Escola Primária Graduada no Estado de São Paulo (1890-1910)*. São Paulo: Ed. da UNESP, 1998.
- SOUZA, Rosa Fátima de. *Alicerces da Pátria: história da Escola Primária no Estado de São Paulo (1890-1976)*. Campinas: Mercado das Letras, 2009.
- PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo, 2011.
- VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. *História*. São Paulo: Saraiva, 2014.
- VIDAL, Diana Gonçalves. Escola Nova e Processo Educativo. In: LOPES, Eliane; VEIGA, Cyntia (Orgs.). *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

##### **FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I**

A Filosofia da Educação na formação do educador, as relações que os homens estabelecem entre si para produzir a sua existência (relações de trabalho, políticas e simbólicas), o papel fundamental da Educação no processo de socialização e humanização, a educação popular e a educação da mulher – segmentos desprezados nas sociedades divididas em classes e sexistas.

##### **Bibliografia Básica:**

- ARANHA, M.L.de A. *Filosofia da Educação*. 2 edição, São Paulo: Moderna, 2006.
- CAMBI, F. *História da Pedagogia*. São Paulo: Ed. da UNESP, 1999.
- LUCKESI, C. C. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Cortez, 1992.
- MANACORDA, M.A. *História da Educação: da antiguidade aos nossos dias*. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1989.

## **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I**

A disciplina oferecerá conteúdos sobre o processo de desenvolvimento psíquico (cognitivo, afetivo e sócio-moral) e sua relação com a aprendizagem, por meio de diferentes abordagens teóricas. O conhecimento destes conteúdos subsidiará a compreensão da criança como ser integral inserido culturalmente e historicamente. Destaque para a infância de 0 a 6 anos, período no qual a criança frequenta a Educação Infantil, oferecendo suporte às atividades didáticas e de gestão educacional para essa etapa de ensino.

### **Bibliografia Básica:**

BECKER, F. Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos. In. BECKER, F. Educação e Construção do Conhecimento. 2. Ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

CARRARA, K. Contribuições da Psicologia à Educação. In. MONTOYA, A. D. Contribuições da Psicologia para a Educação. SP, Campinas: Mercado das Letras, 2007.

COSENZA, R.; GUERRA, L. B. Um universo em mutação: o desenvolvimento do sistema nervoso, a neuroplasticidade e a aprendizagem. In. \_\_\_\_\_. Neurociência e Educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MARTINS, Gabriela Dal Forno; VIEIRA, Mauro Luís. Desenvolvimento humano e cultura: integração entre filogênese, ontogênese e contexto sociocultural. Estudos de Psicologia, 15(1), Janeiro-Abril/2010, 63-70.

MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. (Orgs). Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

MELLO, S. A. A escola de Vygotsky. CARRARA, K. (Org.). Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

MONTOYA, A. O. D. Contribuições da Psicologia e Epistemologia Genéticas para a Educação. In. CARRARA, K. (Org.). Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

NASCIMENTO, M. L. B. P. A criança concreta, completa e contextualizada: a Psicologia de Henri Wallon. In. CARRARA, K. (Org.). Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

PIAGET, J. Seis estudos de Psicologia. 24. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

SAMPAIO, Leonardo Rodrigues. A psicologia e a educação moral. Psicol. cienc. Prof. Brasília, v. 27, n. 4, dez. 2007. Disponível em [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 2. ed. SP: Martins Fontes, 2007.

WALLON, Henri. Psicologia e educação da infância. Lisboa: Estampa, 1975.

## **BASES TEÓRICAS E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO COMO CIÊNCIA**

A Educação e seu processo histórico e social. A educação escolar e o trabalho do professor. A Pedagogia como ciência da Educação. Os espaços e as dimensões de atuação do pedagogo.

### **Bibliografia Básica:**

BRANDÃO, C. R. O que é Educação? São Paulo: Cortez, 1989.

FERREIRA, E. B.; OLIVEIRA, D. O. (Orgs.). Crise da escola e políticas educativas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

GIMENO SACRISTÁN, J. A educação obrigatória: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos, para quê? 3. Ed., São Paulo, Cortez, 2000.

SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 6 ed. São Paulo: Cortez - Autores Associados. 1985.

SAVIANI, D. Pedagogia Histórico Crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1992, p.19 - 34.

SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 18ª ed. Campinas/São Paulo: Autores Associados, 2009.

## **SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I**

Contexto histórico e social de origem da sociologia. O pensamento de Marx, Weber e Durkheim e a constituição da sociologia como ciência. Análise da educação ou o modo de ser desta, de acordo com os

parâmetros do conhecimento sociológico clássico e contemporâneo. Os conceitos de burocracia, função social da escola e da família, trabalho e educação.

#### **Bibliografia Básica:**

- ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1990.  
 DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. 11ª edição. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1978.  
 LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Demerval (org.). Marxismo e educação: debates contemporâneos. 2ª edição, Campinas: Autores Associados, 2008.  
 QUINTANEIRO, Tânia et al. Um toque de clássicos. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.  
 WEBER, Max. Ciência e Política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 2008.

#### **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

A disciplina almeja oferecer aos futuros professores do Ensino Fundamental os instrumentos de análise histórica do surgimento e transformações dos diversos sistemas escolares no Brasil. Proporcionar conhecimento do sistema educacional brasileiro e sua evolução histórica, para fundamentar uma análise crítica e comparativa da educação escolar no país e no restante do mundo, bem como para entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente, especialmente no que se refere às etapas da Educação Básica brasileira.

#### **Bibliografia Básica:**

- ARAUJO, José Carlos Souza (Org.). As escolas Normais no Brasil: do Império à República. Campinas: Alínea, 2008.  
 AZEVEDO, Gislaíne; SERIACOPI, Reinaldo. História em movimento. São Paulo: Ática, 2013.  
 BOTO, Carlota. Iluminismo e educação em Portugal: o legado do século XVIII ao XIX. In: STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). Histórias e memórias da educação no Brasil – vol. I: séculos XVI-XVIII. Petrópolis: Vozes, 2004.  
 BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.  
 CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: Ed. da UNESP, 1999.  
 CUNHA, Luiz Antônio; GÓES, Moacyr de. O golpe na educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.  
 FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Dos pardieiros aos palácios: cultura escolar e urbana em Belo Horizonte na Primeira República. Passo Fundo: UPF, 2000.  
 HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. O aparecimento da escola moderna. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.  
 LE GOFF, Jacques. Os intelectuais na Idade Média. São Paulo: Brasiliense, 1995.  
 LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cyntia Greive (Orgs.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.  
 SOUZA, Rosa Fátima de. Alicerces da Pátria: história da Escola Primária no Estado de São Paulo (1890-1976). Campinas: Mercado das Letras, 2009.  
 SOUZA, Rosa Fátima de. Templos de Civilização: a implantação da Escola Primária Graduada no Estado de São Paulo (1890-1910). São Paulo: Ed. da UNESP, 1998.  
 VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. História. São Paulo: Saraiva, 2014.  
 VIDAL, Diana Gonçalves. Escola Nova e Processo Educativo. In: LOPES, Eliane; VEIGA, Cyntia (Orgs.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

#### **FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II**

Pensamento pedagógico brasileiro. Pragmatismo. Filosofia e educação na Escola Nova. Marxismo. Teoria crítica. Educação e infância. Os desafios para o filosofar em educação.

#### **Bibliografia Básica:**

- BENJAMIN; Walter. Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus, 1984.  
 CHAUI, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2000.  
 DEWEY, J. Vida e Educação. São Paulo: Melhoramentos, 1978.  
 FOUCAULT, Michel. Hermenêutica do sujeito. São Paulo, Martins Fontes, 2004.  
 FREINET, C. Pedagogia do Bom Senso. São Paulo: Martins Fontes, 1985.  
 FREIRE, P. A pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.  
 SAVIANI, D. Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1985, p. 17/34.  
 SNYDERS, G. Pedagogia Progressista. Coimbra: Livr. Almedina, 1974.

#### **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II**

A disciplina Psicologia da Educação II oferecerá conteúdos sobre o processo de desenvolvimento biológico, afetivo e social e sua relação com a aprendizagem, por meio de diferentes abordagens teóricas. Trabalhará conteúdos da Psicologia da Educação Escolar. Relação Professor-Aluno. A sala de aula como contexto de aprendizagens. O conhecimento desses conteúdos subsidiará a compreensão da criança, do adolescente e do adulto como ser integral inserido cultural e historicamente buscando compreender os processos de mudanças evolutivas entre os 6 anos e a velhice. Tal conhecimento oferecerá suporte para as atividades didáticas e de gestão educacional desenvolvidas na educação básica.

#### **Bibliografia Básica:**

- ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de; AZZI, Roberta Gurgel. A psicologia da educação como um saber necessário para a formação de professores. Temas psicol., Ribeirão Preto, v. 15, n. 1, p. 41-55, jun. 2007.
- COLL, C.; SOLÉ, I. Ensinar e aprender no contexto da sala de aula. In. COLL, C.; MARCHESI, A; PALÁCIOS, J. Psicologia da Educação Escolar. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- DOLLE, J. M. Para Compreender Jean Piaget. RJ: Agir, 2000.
- MARTÍ, E. Processos cognitivos básicos e desenvolvimento intelectual entre os seis anos e a adolescência. In. COLL, C.; MARCHESI, A; PALÁCIOS, J. Psicologia Evolutiva. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. (Orgs). Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.
- MIRAS, M. Afetos, emoções, atribuições e expectativas: o sentido da aprendizagem escolar. In. COLL, C.; MARCHESI, A; PALÁCIOS, J. Psicologia da Educação Escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- PALÁCIOS, J. Mudança e desenvolvimento durante a idade adulta. In. COLL, C.; MARCHESI, A; PALÁCIOS, J. Psicologia Evolutiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- PALÁCIOS, J.; GONZÁLEZ, M. M.; PADILLA, M. L. Conhecimento social e desenvolvimento de normas e valores entre os seis anos e a adolescência. In. COLL, C.; MARCHESI, A; PALÁCIOS, J. Psicologia Evolutiva. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- PALÁCIOS, J.; HIDALGO, V. Desenvolvimento da personalidade dos seis anos até a adolescência. In. COLL, C.; MARCHESI, A; PALÁCIOS, J. Psicologia Evolutiva. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- TOMIO, N. A.; FACCI, M. G. D. Adolescência: uma análise a partir da psicologia sócio-histórica. Rev. Teoria e Prática da Educação, v.12, n.1, p. 89-99, jan./abr. 2009.
- DESSEN, M.; COSTA Jr. (Orgs.) A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- VYGOTSKY, L. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

#### **LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL**

**Estudos teórico-práticos do processamento da leitura e da produção textual de gêneros discursivos e textuais escritos formais públicos.**

#### **Bibliografia Básica:**

- BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. Trad. Anna Raquel Machado. Pércles Cunha. São Paulo: EDUC., 2003.
- CITELLI, A. *Linguagem e persuasão*. São Paulo: Ática, 2003.
- DELL' ISOLA, Regina Lúcia Péret. *Leitura: inferências e contexto sociocultural*. Belo Horizonte: Formato editorial, 2001. (série educador em formação).
- FÁVERO, L.L. *Coesão e coerência textuais*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1993.

#### **SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II**

Abordagem sociológica de problemas educacionais brasileiros. A função social da educação e da escola. A escola e a produção da ideologia. A educação e o processo de reprodução das relações sociais. Educação e mudança social. Educação e cultura.

#### **Bibliografia Básica:**

- ALTHUSSER, Louis. *Aparelhos ideológicos do Estado*. Rio de Janeiro: Graal, 1987.
- APPLE, Michael. *Ideologia e currículo*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (Orgs). *Escritos de Educação*. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- CUNHA, Luís Antonio. *Uma leitura da teoria da escola capitalista*. Rio de Janeiro: Achimé, 1980.
- DEMO, Pedro. *Sociologia da educação: sociedade e suas oportunidades*. Brasília: Plano Editora, 2004.

DUARTE, Newton. *O debate contemporâneo das teorias pedagógicas*. In: MARTINS, Lígia Marcia; DUARTE, Newton. (Org.). *Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias*. 1ed., São Paulo: Editora UNESP, 2010, v. 1, p. 33-49.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17ª Edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MÉZÁROS, István. *A educação para além do capital*. Trad. Isa Tavares. 2ª Edição. São Paulo: Boitempo, 2008.

MOCHCOVITCH, Luna Galano. *Gramsci e a escola*. 3ª edição, São Paulo: Ática, 2001.

SAVIANI, Demerval; DUARTE, Newton. *Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar*. Campinas: Autores Associados, 2012.

### **POLÍTICA EDUCACIONAL E LEGISLAÇÃO DE ENSINO**

Essa disciplina abordará as transformações na legislação educacional brasileira, as lutas pelo estabelecimento da educação escolar como direito e as políticas educacionais decorrentes dessa conjuntura. Para além da discussão legalista serão oferecidos subsídios para leitura e interpretação contextualizada daquelas políticas. Os conteúdos essenciais serão: análise comparativa das leis de diretrizes e bases da educação nacional, o contexto político-econômico neoliberal e suas consequências para a educação.

#### **Bibliografia Básica:**

AMARAL, Antonio Castro. *A construção do estado e a origem dos direitos sociais*. Refletindo o Direito – Revista. V.1, n.1, 2012.

BAUER, Adriana. *Formação continuada de professores e resultados dos alunos no SARESP: propostas e realizações*. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 809-824, dez. 2011.

BAURU. Secretaria de Educação. *Plano Municipal de Educação (atualizado)*.

BECKER, Fernanda Rosa. *Avaliação educacional em larga escala: a experiência brasileira*. Revista Iberoamericana de educación, (53), 2010.

BONAMINO, Alicia e ZAKIA, Sandra Rosa. *Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo de/na escola*. Educação e Pesquisa, v. 38, n. 2, 2012.

BRZEZINSKI, Iria. (org.). *LDB dez anos depois – reinterpretação sob diversos olhares*. São Paulo: Cortez, 2008.

CARMO, Andreia Reis. *Patrimonialismo; retorno ao conceito como possibilidade de compreensão do sistema político brasileiro por meio da abordagem da cultura política*. Dissertação de Mestrado. FFLCH/USP, 2011.

CUNHA, Luiz Antonio. *O desenvolvimento meandroso da educação brasileira entre o Estado e o mercado*, in Educação e Sociedade: vol. 28, n. 100, 2007;

DELORS, Jacques et. al. *Educação: um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC, 2001(6).

DELORS, Jacques. (Org.). *A educação para o século XXI – questões e perspectivas*. Porto Alegre: Artmed, 2005. (textos: 2; 5; 11; 12).

### **EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

A Educação especial enquanto área de conhecimento para o atendimento educacional especializado para aos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou Superdotação. Fundamentos da construção de uma cultura escolar inclusiva. Reorganização do trabalho pedagógico para atender a diversidade humana por meio de um currículo flexível que prevê adequações curriculares tanto de recursos, quanto de metodologia.

#### **Bibliografia Básica:**

AINSCOW, Mel. *Educação para todos: torná-la uma realidade*. Lisboa: Ministério da Educação, 1997. 15 p.

CARVALHO, Rosita Edler. *Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva*. Porto Alegre: Mediação, 2000. 174 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto n. 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000 [...] e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 03 dez. 2004, Seção 1, p. 5. Disponível em: <<http://goo.gl/HaAZDM>>. Acesso em: 06 mar. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial [MEC. SEESP]. *Políticas Nacionais de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>. Acesso em: 06 mar. 2014.

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência [SEDH. CORDE]. *Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência*:

- Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Brasília: Corde, 2007.
- MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, v.11, n.33, p. 387-405, 2006.
- MAZZOTTA, M.S. *Educação Especial no Brasil: História e Políticas Públicas*. São Paulo: Cortez, 1996.
- STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. *Inclusão: um guia para educadores*. Trad. Magda Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- VILARONGA, C. A. R.; MENDES, E. G. Ensino colaborativo para o apoio à inclusão escolar: práticas colaborativas entre os professores. Disponível em <http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/3090/2023>
- UNESCO. *Declaração de Salamanca e linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais*. Salamanca: Espanha, 1997.

### **EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Estudo das bases teóricas do desenvolvimento da fala, da escrita, do pensamento simbólico e do signo na idade de zero a cinco anos e suas correlações à mudança do campo psicológico da criança, que, com a utilização do signo, passa de um comportamento impulsivo para comportamentos mais complexos e culturais.

#### **Bibliografia Básica:**

- FARIA, A. L. G. de; MELLO, S. A. (Orgs.). *Linguagens infantis: outras formas de leitura*. Campinas, SP: Autores Associados, 2005 (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 91).
- MARTINS, L. M. O desenvolvimento do Psiquismo e a Educação Escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas (SP): Autores Associados, 2013. p.167-241.
- MARTINS, M. S. C. *Oralidade, escrita e papéis sociais na infância*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008 (Série gêneros e formação).
- LURIA, A. R. O desenvolvimento da escrita na criança. In: \_\_\_\_ VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. Tradução de Maria da Pena Villalobos, 11ª ed, São Paulo: ícone, 2010.
- LURIA, A. R. Principais formas da alocação verbal. *Linguagem oral (colóquio e monólogo) e linguagem escrita*. In: LURIA, A. R. *Pensamento e linguagem: as últimas conferências de Luria*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- VYGOTSKY, L. S. *A construção do Pensamento e da Linguagem*. Tradução Paulo Bezerra. 2ª ed, São Paulo-SP: Editora WMF Martins Fontes, 2009.
- \_\_\_\_\_. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. COLE, Michael et al (Orgs.). Tradução José Cipolla Neto; Luís Silveira Menna Barreto; Solange Castro Afeche. 7ª ed, São Paulo-SP: Martins Fontes, 2007.

### **CURRÍCULOS, PROGRAMAS E PROJETOS**

A disciplina visa articular o conteúdo relacionado aos currículos, programas e projetos em nível federal, estadual e municipal com a prática pedagógica na escola de educação básica contemporânea; realizando estudos interdisciplinares e proporcionando a reflexão sobre a atuação do Pedagogo. Para isso, se faz necessário estudar o contexto histórico da teoria do currículo no Brasil; os momentos de construção do currículo e sua implementação nas escolas; a relação escola/sociedade e os currículos, programas e projetos; os currículos, programas e projetos na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

#### **Bibliografia Básica:**

- BARRETO, Elba Siqueira de Sá. *Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras*. Campinas. Editora: Autores Associados. 1998. – 1 volume
- BRASIL, MEC. *Parâmetros curriculares nacionais para o ensino fundamental*. Documento Introdutório, novembro, 1997.
- \_\_\_\_\_. *Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil*. Brasília, 1998.
- \_\_\_\_\_. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (<http://pacto.mec.gov.br/o-pacto>).
- \_\_\_\_\_. Base Nacional Comum Curricular (<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>)
- MOREIRA, Antônio Flavio Barbosa. *Currículos e programas no Brasil*. 3. ed. Campinas: Papirus, 1997. – 1 volume
- MOREIRA, Antônio Flavio (Org.); SILVA, Tomaz Tadeu da(Org.). *Currículo, cultura e sociedade*. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 1995. – 1 volume
- SÃO PAULO, Programa Ler e Escrever para as escolas estaduais paulistas (<http://lereescrever.fde.sp.gov.br/SysPublic/Home.aspx>).

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

TEZANI, Thaís C. R. (org.) Currículo comum para o ensino municipal fundamental de Bauru ([http://www.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos\\_site/sec\\_educacao/dpppe/curriculo.pdf](http://www.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos_site/sec_educacao/dpppe/curriculo.pdf)).

SÃO PAULO. Currículo mais educação. Disponível em <http://curriculomais.educacao.sp.gov.br/>

### **CORPOREIDADE E MOVIMENTO**

Discursos, saberes e práticas do movimento corporal na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Concepções de corpo, infância e movimento no contexto educacional e da educação física na escola. O movimento corporal como linguagem da criança. Corpo e movimento na formação de professores (as) pedagogos (as). Apropriação do processo de ensino, planejamento e desenvolvimento de ações pedagógicas no âmbito da linguagem corporal.

#### **Bibliografia Básica:**

AYOUB, E. Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil. Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, supl. 4, p. 53-60, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. 3 volumes. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 dez. 2009, Seção 1, p. 18.

CAVALARI, R. M. F. O pensamento filosófico e a questão do corpo. In: SOUZA NETO, S. (Org.). *Corpo para malhar ou para comunicar?* São Paulo: Cidade Nova, 1996, p. 39-49.

GALLARDO, J. S. P. *Prática de ensino em Educação Física: a criança em movimento*. São Paulo: FTD, 2010.

GALLAHUE, D. OZMUN, J. C. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adultos e idosos*. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2001. Unidades I, II e III.

GOELLNER, S. V. A produção cultural do corpo. In: LOURO, G. L.; FELIPE, J.; GOELLNER, S. V. (Orgs.). *Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação*. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

HUIZINGA, J. *Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 1971.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. *Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola*. São Paulo: Phorte, 2005.

NÓBREGA, T. P. da. Qual o lugar do corpo na educação? Notas sobre conhecimento, processos cognitivos e currículo. Revista Educação e Sociedade, v. 26, n. 91, p. 599-615, maio-ago., 2005.

SAYÃO, D. T. Corpo e movimento: notas para problematizar algumas questões relacionadas à Educação Infantil e à Educação Física. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 23, n. 2, jan. 2002. p. 55-67.

VAZ, A. F. Aspectos, contradições e mal-entendidos da educação do corpo e a infância. *Motrivivência*. Florianópolis: v.13, n.19, 2002. p. 7-11.

### **DIDÁTICA: ARTICULAÇÃO, TEORIA E PRÁTICA**

A Didática como campo de conhecimento. As tendências pedagógicas no Brasil e no mundo. A escola, a sala de aula os elementos presentes no processo ensino-aprendizagem. A aula como organização do processo ensino-aprendizagem. O planejamento escolar em suas diferentes dimensões. A Prática como componente curricular será desenvolvida nesta disciplina como elemento articulador entre formação teórica e prática pedagógica com vistas à reorganização do exercício docente em curso.

#### **Bibliografia Básica:**

ANDRÉ, Marli E. D. A de, OLIVEIRA, Maria Rita N. S. *Alternativas no Ensino de Didática*. 4ª ed. Campinas: Papirus, 1997.

CANDAUI, Vera Maria. *A Didática em Questão*. 20ª ed., Petrópolis: Vozes, 2001.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 2ª ed., São Paulo: Paz e Terra, 1997.

CORDEIRO, J. *Didática*. São Paulo: Contexto, 2007.

GAUTHIER, C. *Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber*. Ijuí: Unijui, 1998.

LIBANELO, J. C. \_\_\_\_\_ *Didática*. São Paulo: Cortez, 1992.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Planejamento e Avaliação na Escola: articulação e necessária determinação ideológica*. In: Revista Brasileira de Educação. Set/Out/Nov/Dez., 1999.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. *Ensino: As Abordagens do Processo*. São Paulo: EPU, 1986.

## **METODOLOGIA DA PESQUISA**

A disciplina almeja oferecer aos futuros professores Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental os instrumentos metodológicos que permitam a compreensão da pesquisa em Educação; análise das diferentes metodologias de trabalho de pesquisa nas ciências humanas; identificação e contextualização epistemológica das pesquisas contemporâneas, refletindo sobre a dinâmica das pesquisas educacionais da atualidade. Pretende subsidiar o futuro professor no que diz respeito ao planejamento e execução das pesquisas que venha realizar, quer como Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão do Curso ou pesquisas correlatas.

### **Bibliografia Básica:**

- ANDRÉ, M. E. D. A. *Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional*. Brasília: Líber Livro, 2005.
- BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. *Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas*. Petrópolis: vozes, 2000.
- CHIZZOTTI, A. *A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: Educ., 1999.
- MINAYO, M. C. S. (Org.) *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- MOROZ, Melania; GIANFALDONI, Mônica Helena. *O processo de pesquisa: iniciação*. Brasília: Líber Livro, 2006.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

## **HISTÓRIA DA INFÂNCIA**

Aborda as especificidades e características próprias da infância/criança evidenciadas no transcorrer da história da civilização humana. Discute, numa perspectiva histórica e sociocultural, a construção dos conceitos de infância/criança apresentados na literatura produzida. Evidencia o modo como as crianças estão presentes na história brasileira, como os adultos conduzem a formação das crianças e os relacionamentos estabelecidos na sociedade (famílias, escolas, educação, brincadeiras e jogos, o trabalho, comportamentos e o papel da criança).

### **Bibliografia Básica:**

- ARIÈS, Phillipe. 1981. Trad. Dora Flaksman. *História social da criança e da família*. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Livros técnicos e Científicos Editora.
- FREITAS, Marcos César de (org). 1997. *História social da infância no Brasil*. SP: Cortez.
- Heywood, Colin. *História da infância da Idade Média à época contemporânea no Ocidente*. Porto Alegre: Artmed, 2004, 284p.
- KUHLMANN, Junior Moysés. 1998. *Infância e educação infantil: uma abordagem histórica*. Porto Alegre: Mediação.
- PRIORE, Mary Del (org). 1996. *História da Criança no Brasil*. São Paulo: Contexto.

## **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

Estudo dos diferentes fundamentos teóricos e metodológicos de alfabetização e letramentos como processos histórico-ideológicos de apropriação da cultura da escrita, nas perspectivas histórica, social, cultural, política, linguística e pedagógica.

### **Bibliografia Básica:**

- CAGLIARI, L. C. *Alfabetização e Linguística*. São Paulo: Scipione, 1990.
- CARVALHO, Marlene. *Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática*. 5. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- COCCO, M. F. *Didática de alfabetização: decifrar o mundo*. Alfabetização e sócio-construtivismo. São Paulo: FTD, 1996.
- FERREIRO, Emília. *Reflexões sobre alfabetização*. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- LACERDA, Cristina B. F. É preciso falar bem para escrever bem? \_\_\_\_ In: SMOLKA, Ana L. B.; GOES, M.C.R. de (Orgs). *A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento*.
- LEMLE, Miriam. *Guia teórico do alfabetizador*. 17. Ed. São Paulo: Ática, 2009.
- MASSINI-CAGLIARI, G. *O texto na alfabetização: coesão e coerência*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.
- SMOLKA, Ana L. B. A dinâmica discursiva no ato de escrever: relações oralidade-escrita. \_\_\_\_ In: SMOLKA, Ana L. B.; GOES, M.C.R. de (Orgs). *A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento*. 4ª edição. Campinas-SP: Papirus, 1995.
- SMOLKA, Ana L. B. *A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo*. 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- SOARES, M.. *Alfabetização e letramento*. 6. Ed. São Paulo: Contexto, 2011.

## FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

A importância da apropriação da matemática escolar; as tendências pedagógicas e suas influências no ensino da matemática; fundamentação no desenvolvimento histórico dos conteúdos matemáticos na Educação Infantil e primeiros anos do Ensino Fundamental.

### Bibliografia Básica:

- D'AMBRÓSIO, U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- FIorentini, D. Alguns modos de ver e conceber o ensino da Matemática no Brasil. In: Zetetiké, 3(4): 1-37, 1994.
- FIorentini, D; LOrenzato, S. Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas, S.P: Autores Associados, 2006.
- FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1993.
- GERDES, P. Etnomatemática: reflexões sobre a matemática e diversidade cultural. Lisboa: Edições Humus, 2007.
- GIARDINETTO, J. R. B. Marxismo, cultura e escola: contribuições para a reflexão sobre a questão cultural na Educação Matemática. In: MENDES, Iran Abreu; FARIAS, Carlos Aldemir (orgs.). Práticas culturais e educação matemática. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2014 (Coleção contextos da ciência).
- \_\_\_\_\_. O ensino da Matemática na perspectiva da pedagogia histórico-crítica: sequências lógico-históricas de ensino. In ZANATA, E. M; CALDEIRA, A. M de A.; LEPRE, R. M (orgs). Cadernos de docência na educação básica I. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- \_\_\_\_\_. Matemática escolar e matemática da vida cotidiana. Campinas: Editora Autores Associados, 1999, 134 p. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, nº 65)
- MARTINS, L. M.; DUARTE, N. (orgs.) Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2003.

## AValiação EDUCACIONAL

Estudo da avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. As diferentes concepções da avaliação e suas manifestações na prática pedagógica. Procedimentos e instrumentos da avaliação da aprendizagem. Avaliação do processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Avaliação e mecanismos intra-escolares: recuperação, reprovação, repetência e evasão. Avaliação Institucional e avaliação externa.

### Bibliografia Básica:

- HAYDT, Regina Célia Cazaux. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem. São Paulo: Ática, 1992.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mito e Desafio: Uma Perspectiva Construtivista. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.
- \_\_\_\_\_. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2011.
- LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- LIBANEO, José Carlos. Avaliação de sistemas escolares e de escolas. IN: UNESP. Pedagogia Cidadã – Cadernos de formação, gestão curricular e avaliação. 2ª Edição. São Paulo: UNESP, 2007.
- MORETTO, Vasco Pedro. Prova - um momento privilegiado de estudo - não um acerto de contas. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- 2- SÃO PAULO. Currículo mais educação. Disponível em <http://curriculomais.educacao.sp.gov.br/>
- 3- Inep. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2011 – Matrizes e referências. [http://saesp.fde.sp.gov.br/2012/Arquivos/Saesp2012\\_MatrizRefAvaliacao\\_DocBasico\\_Completo.pdf](http://saesp.fde.sp.gov.br/2012/Arquivos/Saesp2012_MatrizRefAvaliacao_DocBasico_Completo.pdf)
- Relatórios do SARESP, IDEB, PROVA BRASIL, SAEB. – Disponível online. [http://file.fde.sp.gov.br/saesp/saesp2014/Arquivos/RELATORIO\\_PEDAGOGICO\\_2\\_3\\_ANO\\_EF.pdf](http://file.fde.sp.gov.br/saesp/saesp2014/Arquivos/RELATORIO_PEDAGOGICO_2_3_ANO_EF.pdf).

## LÍNGUA PORTUGUESA: CONTEÚDOS E METODOLOGIAS I

Estudos teórico-metodológicos dos gêneros discursivos e textuais escritos (objeto do processo de ensino e aprendizagem) e de seu uso no ensino da produção textual escrita e conhecimentos linguísticos, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, relacionando tais objetos às teorias em circulação.

**Bibliografia Básica:**

- BARROS, Eliana Merlin Deganutti de; RIOS-REGISTRO, Eliane Segati (Orgs.). *Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais*. Campinas-SP, Pontes Editores, 2014, p. 15-39; 41-68.
- BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. Tradução: Anna Raquel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 2003. (Cap. 6)
- DIONÍSIO, A.P. MACHADO, A P., BEZERRA, M. A (orgs.) *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- DOLZ, Joaquim; GAGNON, Roxane; DECÂNDIO, Fabrício. Produção Escrita e Dificuldades de aprendizagem. Adaptação Joaquim Dolz e Fabrício Decândio; Tradução Fabrício Decândio e Anna Rachel Machado. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2010. p.12-37; 51-60 e 67-82.
- Dolz, J.; M. Noverraz & B. Schneuwly (2001/2004) Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: R. H. R. Rojo & G. S. Cordeiro (orgs, trads) (2004) *Gêneros Oraís e Escritos na Escola*. Tradução de trabalhos de Bernard Schneuwly, Joaquim Dolz & colaboradores, pp. 95-128. Campinas: Mercado de Letras.
- MACHADO, A. R. Para (re)pensar o ensino de gêneros. *Calidoscópio*. Vol. 02 N. 01 v jan/jun 2004
- SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escolar. (Trad. e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro). Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.p. 71-91; 129-147; 149-185; 189- 278)
- GERALDI, João Wanderley.(org.). *O texto na sala de aula*. 4a.ed. São Paulo: Ática, 2006.
- GONÇALVES, Adair Vieira Gêneros textuais na escola: da compreensão à produção. Dourados, MS: Ed.UFGD

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE**

A origem do Estado moderno. A construção social do conceito de criança. Os diferentes aspectos do conceito de juventude. A história da infância e juventude no Brasil. O paradigma de proteção integral à criança e ao adolescente no Brasil e no mundo. As políticas públicas para a juventude. O direito à educação básica.

**Bibliografia Básica:**

- BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, UNESCO, 2006.
- \_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei nº 8.069. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, v.2, p. 13.563, de 16/07/1990.
- CORSARO, William A. Sociologia da infância. Porto Alegre: ARTMED, 2011.
- GOHN, Maria da Glória. Movimento de meninos e meninas de rua no Brasil. IN: \_\_\_\_\_Os Sem-Terra, ONGs e cidadania. São Paulo: Cortez, 1997.
- HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. 21ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 1986.
- MELLO, Leonel Itaussu Almeida. John Locke e o individualismo liberal. IN: WEFFORT, Francisco Correia. (Org). Os Clássicos da Política. Volume 1. 13ª Edição. São Paulo: Ática, 2004.
- PAIS, José Machado. Culturas Juvenis. 2ª Edição. Imprensa Nacional/Casa da Moeda: Lisboa, 2003.
- RIBEIRO, Renato Janine. Hobbes: o medo e a esperança. IN: WEFFORT, Francisco Correia. (Org). Os Clássicos da Política. Volume 1. 13ª Edição. São Paulo: Ática, 2004.
- SILVA, Carla Regina; LOPES, Roseli Esquerdo. Adolescência e Juventude: entre conceitos e políticas públicas. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, São Carlos, Jul-Dez 2009, v. 17, n.2, p 87-106.
- UNESCO. Políticas públicas de/para/com juventudes. Brasília: UNESCO, 2004.

**EDUCAÇÃO FÍSICA: CONTEÚDOS E METODOLOGIAS**

Disciplina que abordará a Educação Física enquanto disciplina curricular que proporcionará a Educação desde a Educação Infantil até o primeiro Ciclo do Ensino Fundamental, enfocando o lúdico e a cultura corporal.

**Bibliografia Básica:**

- BETTI, M. Educação física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.
- CAMARGO, L. O. Educação para o lazer. São Paulo: Moderna, 1998.
- DAÓLIO, Educação física e o conceito de cultura. Campinas: Autores Associados, 2004.
- \_\_\_\_\_. Da cultura do corpo. Campinas: Papirus, 1995.
- \_\_\_\_\_. Educação física brasileira: autores e atores da década de 1980. Campinas: Papirus, 1998.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I., C., A., Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 1996.

- FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 2010.  
 \_\_\_\_\_ Pedagogia do futebol.
- FRIEDMANN, A. Brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1998.
- HUIZINGA J. Homo ludens. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- KISHIMOTO, T. M., (Org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 1999.
- LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2010.
- MARCELLINO, N. C. Lazer Educação. 16 ed.. Campinas: Papirus, 1987.  
 \_\_\_\_\_ Pedagogia da animação. Campinas: Papirus, 2007.  
 \_\_\_\_\_ (Org.) Lazer e recreação - Repertório de atividades por ambientes – Vol. I. Campinas: Papirus, 2007.  
 \_\_\_\_\_ (Org.) Lazer – esporte. Campinas: Autores Associados, 2001.  
 \_\_\_\_\_ (Org.) Repertório de atividades de recreação e lazer. Campinas: Papirus, 2009.
- SANTIN, S. Educação física: da alegria do lúdico à opressão do rendimento. Porto Alegre: EST, 2001.
- TUBINO, M. G. Dimensões sociais do esporte. São Paulo: Cortez, 1992.

### **MATEMÁTICA: CONTEÚDOS E METODOLOGIAS I**

Referencial Curricular para a Educação Infantil – construção do número – noções espaciais – grandezas e medidas – tratamento da informação – avaliação – recursos tecnológicos – metodologia de ensino – jogos, brinquedos e brincadeiras.

#### **Bibliografia Básica:**

- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.  
 \_\_\_\_\_ Proposta Curricular Nacional PCN. Brasília: MEC/SEF, 1998. Matemática. Volumes 1, 2 e3.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)*. Brasília: MEC, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+) - Ciências da Natureza e suas Tecnologias*. Brasília: MEC, 2002.
- COLL, C.; TEBEROSKY, A. Aprendendo matemática. Conteúdos essenciais para o ensino Fundamental. São Paulo: Ática, 2002.
- DUHALDE, M. E. CUBERES, M. T. Encontros iniciais com a Matemática. Porto Alegre Artes Médicas, 1998.
- DELLORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. SP: Cortez, DF: UNESCO, 2002.
- PIAGET, J. SZEMINSKA, A. A gênese do número na criança. Guanabara: Koogan, 1981.
- PIROLA, N. A. (Org.); [MORAES, M. S. S.](#) (Org.). Matemática e Educação Infantil. 1. ed., 2005. V. 1. 4-  
 SÃO PAULO. Currículo mais educação. Disponível em  
<http://curriculomais.educacao.sp.gov.br/>

### **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil. A relação universidade-escola pública no estágio supervisionado. A Instituição Educativa. As Propostas Curriculares e Planos de Ensino de Educação infantil. Projeto de Intervenção Pedagógica na Educação infantil.

A Prática como componente curricular será desenvolvida nesta disciplina como elemento articulador entre formação teórica e prática pedagógica com vistas à reorganização do exercício docente em curso.

#### **Bibliografia Básica:**

- FRIEDMANN, A. Brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1998.
- LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARIN, A. J. (Org.). Didática e trabalho docente. 2. ed. Araraquara: JM, 2005.
- PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1994.
- SILVA, L. C.; MIRANDA, M. I. Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades. Araraquara: JM, 2008.
- UNESP - Faculdade de Ciências. Pedagogia - curso de Formação de Educadores. Bauru, 2006 (Departamento de Educação - Projeto Político-Pedagógico).
- UNESP. Bauru - Faculdade de Ciências. Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia - Estágio Curricular Supervisionado. Regulamentação de Estágio. Outubro de 2009.
- ZAGO, N.; CARVALHO, M. P. VILELA, R. A. T. (Orgs.). Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

### **PRÁXIS PEDAGÓGICA NA DOCÊNCIA: EDUCAÇÃO INFANTIL**

A disciplina, a partir dos princípios de interdisciplinaridade e contextualização, desenvolverá investigação, discussão, compreensão de temáticas relativas à educação infantil abordando temas do cotidiano escolar para que os alunos possam desenvolver projetos, visando a transposição dos conteúdos de fundamentos e teórico-práticos com vistas à transformação da realidade do cotidiano da escola contemporânea.

#### **Bibliografia Básica:**

- ANDRÉ, M. E. D. A. A pedagogia das diferenças na sala de aula. Campinas: Papirus, 1999.  
 CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2007.  
 GAUTHIER, C. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber. Ijuí: Unijui, 1998.  
 LIBANEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2002.  
 MARIN, A. J. (Org.). Didática e trabalho docente. 2. ed. Araraquara: JM, 2005.  
 MARIN, A. J.; BUENO, J. G. S. (Orgs.). Excluindo sem saber. Araraquara: JM, 2010.  
 MIZUKAMI, M. G. N. et al. Escola e Aprendizagem da Docência: processos de investigação e formação. São Paulo: EDUFSCAR, 2002.  
 MONTEIRO, M. I. Práticas alfabetizadoras (contradições produzindo sucesso e fracasso escolar). Araraquara: JM, 2002.  
 REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: tendências atuais. São Carlos: EduFCar, 2003.  
 REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: práticas pedagógicas e escola. São Carlos: EduFCar, 2002.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA DOCÊNCIA: EDUCAÇÃO INFANTIL**

A disciplina abrange a docência na Educação Infantil, possui caráter teórico-prático, visando articular a partir das Práticas Pedagógicas os conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas do curso, aprofundando estudos de natureza interdisciplinar e proporcionando assim a reflexão sobre a prática para uma atuação do Pedagogo como agente de transformação social na docência, na gestão e na pesquisa. Esta prática deverá estudar o processo ensino e aprendizagem no âmbito da docência na Educação Infantil: o trabalho docente: teoria e prática; conteúdo e método; professor, aluno, conhecimento, bem como a diversidade na sala de aula e as dificuldades de aprendizagem.

#### **Bibliografia Básica:**

- ANDRÉ, M. E. D. A. A pedagogia das diferenças na sala de aula. Campinas: Papirus, 1999.  
 CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2007.  
 GAUTHIER, C. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber. Ijuí: Unijui, 1998.  
 LIBANEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2002.  
 MARIN, A. J. (Org.). Didática e trabalho docente. 2. ed. Araraquara: JM, 2005.  
 MARIN, A. J.; BUENO, J. G. S. (Orgs.). Excluindo sem saber. Araraquara: JM, 2010.  
 MIZUKAMI, M. G. N. et al. Escola e Aprendizagem da Docência: processos de investigação e formação. São Paulo: EDUFSCAR, 2002.  
 MONTEIRO, M. I. Práticas alfabetizadoras (contradições produzindo sucesso e fracasso escolar). Araraquara: JM, 2002.  
 REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: tendências atuais. São Carlos: EduFCar, 2003.  
 REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: práticas pedagógicas e escola. São Carlos: EduFCar, 2002.

### **LÍNGUA PORTUGUESA: CONTEÚDOS E METODOLOGIAS II**

**Estudos teórico-metodológicos dos gêneros discursivos e textuais orais e de seu uso no ensino da produção textual oral e conhecimentos linguísticos e estudos teórico-metodológicos do ensino da leitura, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, relacionando tais objetos às teorias em circulação.**

#### **Bibliografia Básica:**

- BORDINI, M. G. e AGUIAR, V. T. Método Recepcional. In: *Literatura: a formação do leitor – alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

- BRANDÃO, Helena N.; MICHELETTI. Teoria e prática da leitura. In: Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos, Coleção Aprender e ensinar com textos, Coord. Geral Lígia Chiappini, 5ª edição. São Paulo: Cortez, 2007. V2.
- CURTO, L.M.; MORILLO, M.M.; TEIXIDÓ, M.M. Ideias infantis sobre a leitura. In: \_\_\_\_ Escrever e Ler. Como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler. Vol 1.
- JANTSCH, A. P. Concepção dialética de escrita-leitura: um ensaio. In: \_\_\_\_ BIANCHETTI, L. (Org.). *Trama & Texto*. Leitura crítica. Escrita criativa. São Paulo-SP: Plexus Editora Ltda. Vol 1, 1996.
- MARTINS, M. H. *O que é leitura*. Editora Brasiliense. Série Princípios, 1988.
- ORLANDI, Eni. A leitura e os leitores. Campinas: Pontes, 2003.
- \_\_\_\_\_. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso. Campinas: Pontes, 2009b.
- \_\_\_\_\_. Discurso & leitura. Campinas (SP): Ed. Unicamp; 2000.
- \_\_\_\_\_. Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos. Campinas: Pontes, 2012b.
- \_\_\_\_\_. Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis: Ed. Vozes, 2002.
- PFEIFFER, Cláudia C. O leitor no contexto escolar. In: ORLANDI, Eni Puccinelli. A leitura e os leitores. Campinas: Pontes, 2003.
- \_\_\_\_\_. A autoria na escola, um recorte de formulação: um convite. In: Ana Di Renzo e Ana Luiza Artiaga Rodrigues da Motta (Orgs.). *Ciência, língua e ensino*. Campinas: Pontes Editores, 2016
- SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escolar. (Trad. e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro). Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.p. 71-91; 129-147; 149-185; 189- 278)
- SOLÉ, Isabel. *Estratégias de Leitura*. Trad. Claudia Schilling, 6ª edição. Porto Alegre: Artmed, 1998.**

## **GEOGRAFIA: CONTEÚDOS E METODOLOGIAS**

A Disciplina pretende oferecer aos futuros Pedagogos os conceitos, os conteúdos e as metodologias referentes ao conhecimento do espaço geográfico entendido como espaço social, síntese da relação dinâmica do ser humano com a natureza. O conhecimento do espaço geográfico permitirá compreender o papel da sociedade na construção e produção do território, da paisagem e do lugar, relacionar o contexto local ao contexto nacional e mundial, analisar as mudanças na forma de trabalho, nas relações econômicas e nas questões socioambientais locais e gerais, subsidiando os futuros professores no planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas, considerando os conteúdos da Geografia presentes nos currículos escolares, as exigências teóricas e metodológicas como uma das maneiras de contribuir na alfabetização geográfica da criança.

### **Bibliografia Básica:**

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)*. Brasília: MEC, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+) - Ciências da Natureza e suas Tecnologias*. Brasília: MEC, 2002.
- CALLAI, H. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). *Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano*. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- CALLAI, H.; CALLAI, J. Grupo, espaço e tempo nas séries iniciais. *Espaços da Escola*, Ijuí, v. 3, n. 11, p. 9-18, jan./mar. 1994.
- CALLAI, Helena Copetti. A Geografia e a escola: muda a Geografia? Muda o ensino? *Terra Livre*, nº16, São Paulo, jan./jul. 2001.
- CALLAI, Helena Copetti. Aprendendo ler o mundo: A Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. *Cad. Cedes*, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago, 2005.
- CARLOS, Ana Fani (org.). *A geografia na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1999.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos*. Campinas, SP: Papyrus, 1998.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia e Práticas de Ensino*. Goiânia: Alternativa, 2002.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. *A Geografia Escolar e a Cidade: Ensaio sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana*. Campinas/SP: Papyrus, 2008.
- \_\_\_\_\_. Ensino de Geografia e diversidade: Construção de conhecimentos geográficos escolares e atribuição de significados pelos diversos sujeitos do processo de ensino. In: CASTELLAR, Sonia (org.). *Educação geográfica: teorias e práticas docentes*. São Paulo: Contexto, 2005.
- FREINET, Célestin. *As Técnicas FREINET da Escola Moderna*. Lisboa, Estampa, 1975.
- 5- SÃO PAULO. Currículo mais educação. Disponível em <http://curriculomais.educacao.sp.gov.br/>

## CULTURA E EDUCAÇÃO

A definição do conceito de cultura. A cultura como objeto de estudo da antropologia. Estudo de conceitos antropológicos básicos de interesse para a educação: etnocentrismo, alteridade, multiculturalismo e relativismo cultural. A escola como espaço sociocultural. A questão da identidade étnica na sala de aula. Educação e diversidade étnico-cultural. Contribuições da pesquisa etnográfica no campo educacional.

### Bibliografia Básica:

- ANDERY, Maria. Olhar para a história: caminho para a compreensão da ciência hoje IN: Para compreender a ciência. São Paulo: Espaço e Tempo, 4a.Ed., 1998.
- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Etnografia na prática escolar. 7ª Edição. Campinas: Papyrus, 1995.
- CANDAU, Vera M. (Org.). Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CARDOSO, Ruth (Org.). A aventura antropológica. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. Antropologia, estudos culturais e educação: desafios da modernidade, Proposições, v. 19, n. 3, set/dez, 2008. p. 47-82.
- LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 23ª Edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- SACRISTÁN, José Gimeno. A educação que ainda é possível: ensaios sobre uma cultura para a educação. Porto Alegre: Artmed, 2007.

## MATEMÁTICA: CONTEÚDOS E METODOLOGIAS II

Alfabetização e letramento – números – grandezas e medidas – espaço e forma – tratamento da informação - metodologias de ensino – tecnologias – avaliação – resolução de problemas – história da Matemática – ensino de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.

### Bibliografia Básica:

- Brasil. *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa*. Brasília: MEC/SEB, 2014.
- Brasil. *Pró-Letramento – Matemática*. Brasília – MEC/SEB, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)*. Brasília: MEC, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+) - Ciências da Natureza e suas Tecnologias*. Brasília: MEC, 2002.
- Cardoso, V. C. (1998). *Materiais didáticos para as quatro operações*. 4ª edição, IME – USP.
- D'Ambrósio, B.S. (1989). Como ensinar matemática Hoje? *Temas e Debates* 2 (2), 15-19
- Diniz, M. I. S. V. & Smole, K. C. S. (2002). *O conceito de ângulo e o ensino de geometria*. 4ª edição, IME - USP.
- Moraes, M. S. S.; Cardia, E. M. (2068). *Tratamento da Informação*. . In *Pedagogia Cidadã. Cadernos de Formação*. São Paulo: Páginas & letras Editora e gráfica. pp. 125 - 138.
- Moraes, M. S. S. (2068). *Medidas e Grandezas: da Educação Infantil ao ensino fundamental*. . In *Pedagogia Cidadã. Cadernos de Formação*. São Paulo: Páginas & letras Editora e gráfica. pp. 119 - 123.
- Kodama, H. M. Y. (2068). *Jogos no ensino de matemática*. In *Pedagogia Cidadã. Cadernos de Formação*. São Paulo: Páginas & letras Editora e gráfica. pp. 139 - 146
- Miguel, A. & Miorim, M. A. (1987). *O ensino de matemática no 1º grau*. São Paulo: Atual Editora
- Sanchez, L.B. Liberman, M. L. *Fazendo e compreendendo Matemática – 3 volumes – São Paulo: Saraiva*. 2011.
- SÃO PAULO. Currículo mais educação. Disponível em <http://curriculomais.educacao.sp.gov.br/>

## ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais. A relação universidade-escola pública no estágio supervisionado. A Instituição Educativa. As Propostas Curriculares e os Planos de Ensino dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Projeto de Intervenção Pedagógica nos anos iniciais. A Prática como componente curricular será desenvolvida nesta disciplina como elemento articulador entre formação teórica e prática pedagógica com vistas à reorganização do exercício docente em curso.

### Bibliografia Básica:

- LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARIN, A. J. (Org.). Didática e trabalho docente. 2. ed. Araraquara: JM, 2005.
- PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1994.
- SILVA, L. C.; MIRANDA, M. I. Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades. Araraquara: JM, 2008.

UNESP - Faculdade de Ciências. Pedagogia - curso de Formação de Educadores. Bauru, 2006 (Departamento de Educação - Projeto Político-Pedagógico).  
 UNESP. Bauru - Faculdade de Ciências. Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia - Estágio Curricular Supervisionado. Regulamentação de Estágio. Outubro de 2009.  
 ZAGO, N.; CARVALHO, M. P. VILELA, R. A. T. (Orgs.). Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

### **PRÁXIS PEDAGÓGICA NA DOCÊNCIA: ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

A disciplina, a partir dos princípios de interdisciplinaridade e contextualização, desenvolverá investigação, discussão, compreensão de temáticas relativas aos anos iniciais do ensino fundamental abordando temas do cotidiano escolar para que os alunos possam desenvolver projetos, visando à transposição dos conteúdos de fundamentos e teórico-práticos com vistas à transformação da realidade do cotidiano da escola contemporânea.

#### **Bibliografia Básica:**

ANDRÉ, M. E. D. A. A pedagogia das diferenças na sala de aula. Campinas: Papyrus, 1999.  
 MARIN, A. J. (Org.). Didática e trabalho docente. 2. ed. Araraquara: JM, 2005.  
 MARIN, A. J.; BUENO, J. G. S. (Orgs.). Excluindo sem saber. Araraquara: JM, 2010.  
 MIZUKAMI, M. G. N. et al. Escola e Aprendizagem da Docência: processos de investigação e formação. São Paulo: EDUFSCAR, 2002.  
 REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: tendências atuais. São Carlos: EDUFSCAR, 2003.  
 REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: práticas pedagógicas e escola. São Carlos: EDUFSCAR, 2002.  
 REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: processos de investigação e formação. São Carlos: EDUFSCAR, 2002.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA DOCÊNCIA: ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

A disciplina abrange a docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, possui caráter teórico-prático, visando articular a partir das Práticas Pedagógicas os conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas do curso, aprofundando estudos de natureza interdisciplinar e proporcionando assim a reflexão sobre a prática para uma atuação do Pedagogo como agente de transformação social na docência, na gestão e na pesquisa. Esta prática deverá estudar o processo ensino e aprendizagem no âmbito da docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: o trabalho docente: teoria e prática; conteúdo e método; professor, aluno, conhecimento, bem como a diversidade na sala de aula e as dificuldades de aprendizagem.

#### **Bibliografia Básica:**

ANDRÉ, M. E. D. A. A pedagogia das diferenças na sala de aula. Campinas: Papyrus, 1999.  
 MARIN, A. J. (Org.). Didática e trabalho docente. 2. ed. Araraquara: JM, 2005.  
 MARIN, A. J.; BUENO, J. G. S. (Orgs.). Excluindo sem saber. Araraquara: JM, 2010.  
 MIZUKAMI, M. G. N. et al. Escola e Aprendizagem da Docência: processos de investigação e formação. São Paulo: EDUFSCAR, 2002.  
 REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: tendências atuais. São Carlos: EDUFSCAR, 2003.  
 REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: práticas pedagógicas e escola. São Carlos: EDUFSCAR, 2002.  
 REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: processos de investigação e formação. São Carlos: EDUFSCAR, 2002.

### **HISTÓRIA: CONTEÚDOS E METODOLOGIAS**

A disciplina almeja oferecer aos futuros professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental – anos iniciais os instrumentos de análise temporal que permitam a compreensão da realidade social em seu processo de formação histórica do mundo contemporâneo; análise de contextos históricos distintos através de diferentes metodologias de trabalho com instrumentos didáticos da História escolar; identificação e análise do contexto social presente, refletindo sobre suas causas e a dinâmica da construção histórica do mundo contemporâneo. A disciplina pretende subsidiar o futuro professor no que diz respeito à didática, ao planejamento, execução e avaliação das atividades de ensino e aprendizagem da História escolar.

#### **Bibliografia Básica:**

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (Orgs.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: História*. Brasília: MEC, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)*. Brasília: MEC, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+) - Ciências da Natureza e suas Tecnologias*. Brasília: MEC, 2002.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas: Papyrus, 2003.
- KARNAL, Leandro (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2003.
- MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.
- MONTEIRO, Ana Maria (Org.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.
- PENTEADO, Heloísa Dupas. *Metodologia do ensino de História e Geografia*. São Paulo: Cortez, 1991.
- 6- SÃO PAULO. Currículo mais educação. Disponível em <http://curriculomais.educacao.sp.gov.br/>
- 7- SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (Org.). *Livros didáticos de História e Geografia: avaliação e pesquisa*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.

### **ARTE: CONTEÚDOS E METODOLOGIAS**

A Arte na formação de professores para atuarem na Educação Infantil tem como base resgatar a relação criativa e processual do educador com a pessoa que existe dentro dele, só assim ele conseguirá ter uma prática que vise a formação da criança sensível ao mundo e conhecedoras das linguagens da arte. A disciplina evidenciará a importância da arte no processo de humanização. Trataremos a arte como conhecimento significativo, levando o aluno saber manejar e conhecer a gramática visual que adquire corporeidade por meio de diferentes recursos, técnicos e instrumentos que lhe são peculiares.

#### **Bibliografia Básica:**

- BARBOSA, A. M. Arte Educação conflitos e acertos. SP, Ateliê Editorial, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)*. Brasília: MEC, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+) - Ciências da Natureza e suas Tecnologias*. Brasília: MEC, 2002.
- DERDYK, E. Formas de pensar o desenho. Scipione, 1990
- GREIG, Philippe A criança e sue desenho Porto Alegre: Artmed, 2002.
- MEREDIEU, F. O desenho Infantil SP. Cultrix, 1974.
- MOREIRA, A. A. O Espaço do Desenho: a educação do educador. SP. Loyola 1984
- STERN, Arno. Uma nova compreensão da Arte Infantil. Lisboa: L. Horizonte, 1989.
- ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual. São Paulo: Ed. Pioneira, 1986.
- BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte. São Paulo: Cortez 2002.
- BARBOSA, Ana Mae. Leitura do subsolo. São Paulo Cortez, 2003.
- DERDYK, Edith. Formas de pensar o desenho. São Paulo: Scipione, 1989.
- FERRAZ, Maria Heloisa C.de. (org). Metodologia do Ensino de Arte. São Paulo: Editora Cortez, 2002.
- HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura Visual, Mudanças Educativa e projeto de Trabalho. Porto Alegre: Artmed: 2000.
- PILLAR, Analice Dutra. A Educação do olhar no ensino da arte. Porto Alegre. Editora Mediação, 1994.
- SÃO PAULO. Currículo mais educação. Disponível em <http://curriculomais.educacao.sp.gov.br/>

### **CIÊNCIAS NATURAIS: CONTEÚDOS E METODOLOGIAS**

A disciplina constitui-se em um conjunto temático de estudos sobre o mundo social e natural onde vivem as crianças. Pretende desenvolver conhecimentos teórico-metodológicos que permitam ao professor compreender como as crianças vão construindo conceitos, valores, ideias, representações sobre si, sobre o mundo e sobre as pessoas e na exploração do ambiente. Visa estimular o professor para que possa desenvolver nas crianças, a capacidade de formular perguntas, imaginar soluções e expressar suas próprias opiniões; estabelecerem relações entre o modo de vida do seu grupo e de outros grupos; compreenderem a valorização do meio ambiente, a preservação dos animais e a qualidade de vida humana. Neste sentido, compreender que as teorias científicas oferecem modelos lógicos e categorias de raciocínio, um painel de objetos de estudo — fenômenos naturais e modos de realizar transformações no meio, que são um horizonte para onde orientar as investigações em aulas e projetos de Ciências. As

atividades didáticas da disciplina estarão relacionadas interdisciplinarmente com a Prática Pedagógica, Eixo Articulador do Curso.

#### **Bibliografia Básica:**

- BAQUERO, R. Vygotsky e a Aprendizagem Escolar. Porto Alegre: Artmed, 1998. 168p. ISBN: 85-7347-323-3.
- BORGES, R. M. R., MORAES, R. Educação em Ciências nas séries iniciais. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998. 222p. ISBN: 885-241-0582-8.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.
- BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos: Ministério da Educação. Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade. coordenadora-geral: Lucia Helena Lodi. – Brasília:, SEIF, SEMTEC, SEED, 2003.
- CAMPOS, M. C. C., NIGRO, R. G. Didática das Ciências: o ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999. 190p. ISBN: 85-322-4246-4.
- CARVALHO, A.M.P. (Org.). Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2068. 154p. ISBN 85-221-0353-4.
- CAVALCANTI, Z. (Coord.). Trabalhando com história e ciências na pré-escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- DRIVER, R., GUESNE, E., TIBERGHEN, A. (Org.). Ideas científicas en la infancia y adolescencia. Madri: Morata, 1989.
- HARLAN, J. D., RIVKIN, M. S. Ciências na Educação Infantil: uma abordagem integrada. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 352p. ISBN 85-7347-666-6.

#### **LITERATURA INFANTO-JUVENIL**

Estudo dos fundamentos históricos e teóricos, das condições de produção e consumo da literatura infanto-juvenil no Brasil, e discussão da função pedagógica a ela associada.

#### **Bibliografia Básica:**

- AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel. Teoria da literatura. 3ª ed. Coimbra, Almedina, 1982.
- CADEMARTORI, L. O que literatura infantil? São Paulo: Brasiliense, 1995.
- CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. São Paulo: T.A. Queiroz, 2000.
- \_\_\_\_\_. A literatura e a formação do homem.
- COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil. Teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.
- \_\_\_\_\_. A literatura infantil. São Paulo, Ática, 1991.
- \_\_\_\_\_. Dicionário crítico da literatura infantil/juvenil. 4. Ed. São Paulo, EDUSP.
- GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas. 9ª. São Paulo: Ática, 2006.
- LAJOLO, M. *O que é Literatura*. Brasiliense, 1982 Série Princípios.
- LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. A literatura infantil brasileira: história e histórias. 6ª Ed. São Paulo: Ática, 1999.
- \_\_\_\_\_. Usos e abusos da Literatura na escola. Rio de Janeiro: Globo, 1982.
- \_\_\_\_\_. Crônica de uma utopia: leitura e literatura infantil em trânsito. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- ZILBERMAN Regina (orgs). Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. 9ª ed. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1988.

#### **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Compreensão da coordenação pedagógica na perspectiva da gestão democrática. Análise da trajetória da coordenação pedagógica no Brasil. Problematização do papel da coordenação pedagógica nas diferentes redes de ensino. A coordenação pedagógica e seu espaço de atuação no ambiente escolar. A Prática como componente curricular será desenvolvida nesta disciplina como elemento articulador entre formação teórica e prática pedagógica com vistas à reorganização do exercício docente em curso.

#### **Bibliografia Básica:**

- ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. S. (Org.). O coordenador pedagógico e o espaço da mudança. São Paulo: Loyola, 2001.
- ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. S. (Org.). O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade. São Paulo: Loyola, 2006.
- BRUNO, E. B. G. et all. O coordenador Pedagógico e a formação docente. São Paulo: Loyola, 2000.
- FERNANDES, M.J. S. O professor coordenador pedagógico nas escolas estaduais paulistas: da articulação pedagógica ao gerenciamento das reformas educacionais. In: Educação e Pesquisa, v. 38, n. 04, p. 799-814, out./dez, 2012.
- GUIMARÃES, A. A. et al. O coordenador pedagógico e a educação continuada. São Paulo: Loyola, 1998.

- HORA, D. L. Gestão democrática da educação. 9. Ed. Campinas: Papyrus, 2002.
- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- PINTO, U. A. Pedagogia escolar: coordenação pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez, 2011.
- PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R. O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004.
- PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R. O coordenador pedagógico: provocações e possibilidades de atuação. São Paulo: Loyola, 2012.

### **PRÁXIS PEDAGÓGICA NA GESTÃO EDUCACIONAL: EDUCAÇÃO INFANTIL**

A disciplina, a partir dos princípios de interdisciplinaridade e contextualização, desenvolverá investigação, discussão, compreensão de temáticas relativas a gestão educacional da educação infantil abordando temas do cotidiano escolar para que os alunos possam desenvolver projetos, visando à transposição dos conteúdos de fundamentos e teórico-práticos com vistas à transformação da realidade do cotidiano da escola contemporânea.

#### **Bibliografia Básica:**

- ANDRÉ, M. E. D. A. A pedagogia das diferenças na sala de aula. Campinas: Papyrus, 1999.
- CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2007.
- GAUTHIER, C. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber. Ijuí: Unijui, 1998.
- LIBANELO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2002.
- MARIN, A. J. (Org.). Didática e trabalho docente. 2. ed. Araraquara: JM, 2005.
- MARIN, A. J.; BUENO, J. G. S. (Orgs.). Excluindo sem saber. Araraquara: JM, 2010.
- MIZUKAMI, M. G. N. et al. Escola e Aprendizagem da Docência: processos de investigação e formação. São Paulo: EDUFSCAR, 2002.
- MONTEIRO, M. I. Práticas alfabetizadoras (contradições produzindo sucesso e fracasso escolar). Araraquara: JM, 2002.
- REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: tendências atuais. São Carlos: EduFCar, 2003.
- REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: práticas pedagógicas e escola. São Carlos: EduFCar, 2002.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA GESTÃO EDUCACIONAL: EDUCAÇÃO INFANTIL**

A disciplina abrange a gestão educacional na Educação Infantil, possui caráter teórico-prático, visando articular a partir das Práticas Pedagógicas os conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas do curso, aprofundando estudos de natureza interdisciplinar e proporcionando assim a reflexão sobre a prática para uma atuação do Pedagogo como agente de transformação social. Esta prática deverá estudar os democráticos de gestão no âmbito da Educação Infantil.

#### **Bibliografia Básica:**

- ANDRÉ, M. E. D. A. A pedagogia das diferenças na sala de aula. Campinas: Papyrus, 1999.
- MARIN, A. J. (Org.). Didática e trabalho docente. 2. ed. Araraquara: JM, 2005.
- MARIN, A. J.; BUENO, J. G. S. (Orgs.). Excluindo sem saber. Araraquara: JM, 2010.
- MIZUKAMI, M. G. N. et al. Escola e Aprendizagem da Docência: processos de investigação e formação. São Paulo: EDUFSCAR, 2002.
- REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: tendências atuais. São Carlos: EDUFSCAR, 2003.
- REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: práticas pedagógicas e escola. São Carlos: EDUFSCAR, 2002.
- REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: processos de investigação e formação. São Carlos: EDUFSCAR, 2002.

### **GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Conceituação de administração escolar. Processos de administração escolar, planejamento e transformação social. A natureza do processo de produção pedagógica na escola e administração escolar para a mudança social. Conceitos de Gestão, organização e cultura organizacional. Teorias que fundamentam a gestão e sua aplicação na escola. Gestão escolar participativa. Elaboração de planos e projetos de gestão na escola. A construção do projeto político pedagógico. Relações de trabalho na

escola. Processos de avaliação institucional e sua relação com a aprendizagem. Gestão escolar face à legislação. Conselhos educacionais federais, estaduais, municipais e escolares: princípios, características e competências. Programas educacionais e prestação de contas.

### **Bibliografia Básica**

- BORDIGNON, G. e GRACINDO, R. V. Gestão da educação: o município e a escola. In: FELDMANN, M. G. (org.) Administração escolar e política da educação. S. Paulo: UNIMEP, 1997.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.
- FELDMANN, M. G. (org.) Administração escolar e política da educação. S. Paulo: UNIMEP, 1997.
- \_\_\_\_\_. O reforço da autonomia das escolas e a flexibilização da gestão escolar. In: FERREIRA, Naura. S. Carapeto. (Org) Gestão Democrática da Educação: Atuais Tendências, Novos Desafios. São Paulo: Cortez, 1998.
- PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- PORTELA de OLIVEIRA, Romualdo e Theresa Adrião (orgs). Gestão, Financiamento e direito à educação. Análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo. Xamã. Coleção Legislação e Política Educacional, 2001.
- THURLER, Mônica G. Inovar no interior da escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
- VASCONCELOS, Celso dos S. Planejamento, plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo, Libertad, 1995.

### **LÚDICO E EDUCAÇÃO**

Orientações para a organização e execução de projeto de espaços lúdicos em ambientes de educação informal e formal de educação infantil e anos iniciais de escolarização.

### **Bibliografia Básica:**

- ARIËS, P. História Social da Criança e da Família. 2. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- BENJAMIN, W. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Duas Cidades Ed. 34, 2002.
- BROUGÈRE, G. Brinquedo & Cia. São Paulo: Cortez, 2004.
- CORSARO, W. A. Sociologia da infância. Porto Alegre: ARTMED, 2011.
- EDWARDS, C; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança. Porto Alegre: ARTMED, 1999.
- KISHIMOTO, T. M. (org.) Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. São Paulo: Cortez, 2001.
- KOBAYASHI, M.C.M. Organização de acervos de brinquedoteca e o uso dos brinquedos e jogos na formação lúdica. In: ALMEIDA, M. T. P. O brincar e a brinquedoteca: possibilidades e experiências. Fortaleza: Premium, 2011.107-122 p.
- PIAGET, J. O jogo. In: PIAGET, J. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: LTC, 1990. 115-187 p.
- VIGOTSKI, L. S. Psicologia pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- \_\_\_\_\_. Imaginação e criação na infância. São Paulo: Ática, 2009.

### **DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM**

O fracasso escolar e suas possíveis causas. A produção do fracasso escolar. As dificuldades e problemas de aprendizagem numa visão re-significada. As contribuições da Psicopedagogia para o entendimento e intervenção junto às dificuldades e problemas de aprendizagem. Necessidades Educativas Especiais e Inclusão. Formação Docente e Inclusão.

### **Bibliografia Básica:**

- BOSSA, Nádia A.. Dificuldades de aprendizagem: o que são? Como tratá-las? Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- FERNANDEZ, Alicia. A inteligência aprisionada – abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991
- \_\_\_\_\_. O saber em jogo: a psicopedagogia propiciando autorias de pensamento. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
- \_\_\_\_\_. A mulher escondida na professora. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- \_\_\_\_\_. Os idiomas do aprendente: análise das modalidades ensinantes com famílias, escolas e meios de comunicação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
- GARCÍA, Jesus Nicasio. Manual de dificuldades de aprendizagem – linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- MILLOT, Catherine. Freud antipedagogo. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- PAIN, Sara. A função da ignorância – estruturas inconscientes do pensamento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

- \_\_\_\_\_. A função da ignorância – a gênese do inconsciente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- \_\_\_\_\_. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

### **TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

A disciplina tem por objetivo trabalhar os conteúdos das demais disciplinas por meio do eixo articulador do curso, ou seja, a prática pedagógica na escola de educação básica contemporânea; realizando estudos interdisciplinares e proporcionando a reflexão sobre a atuação do Pedagogo diante uso das TDIC no processo de ensino e aprendizagem. Para isso, se faz necessário estudar o conceito de tecnologia e sua relação com a prática pedagógica na escola de educação básica; o uso das TDIC em situações didáticas; conhecimento e avaliação de portais educacionais, softwares e demais conteúdos disponíveis na web 2.0.

- ALMEIDA, M. E. B. de; VALENTE, J. A. Integração Currículo e Tecnologias e a Produção de Narrativas Digitais. Currículo sem Fronteiras. , v.12, p.57 - 82, 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/almeida-valente.pdf>. Acesso em 10 de janeiro de 2013.
- BARROS, D. M. V. Guia didático sobre as tecnologias da comunicação e informação: material para o trabalho educativo na formação docente. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)*. Brasília: MEC, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+) - Ciências da Natureza e suas Tecnologias*. Brasília: MEC, 2002.
- COSTA, F. A.; FRADÃO, S. Desafios e competências do e-formador. In: BUTTENTUIT JÚNIOR, J. B.; COUTINHO, C. P. (orgs). Educação *online*: conceitos, metodologias, ferramentas e aplicações. Curitiba, PR: CRV, 2012. p. 27-39.
- LÉVY, P. O que é o virtual? São Paulo: Editora 34, 1996.
- PALFREY, J.; GASSER, U. Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração dos nativos digitais. Porto Alegre: ARTMED, 2011.
- SILVA, M. A pesquisa e a cibercultura como fundamentos para a docência online. In: Debates: mídias na educação. Boletim 24 – Salto para o futuro. Novembro/Dezembro, 2006, p. 17-23. Disponível em: <http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/212448cibercultura.pdf>. Acesso em 05 de novembro de 2013.
- VALENTE, J. A. (Org.). Formação de educadores para o uso da informática na escola. Campinas: UNICAMP, 2003. Disponível em: <http://www.nied.unicamp.br/oea/pub/livro4/>. Acesso em: 15 de maio de 2011.

### **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

A alfabetização de jovens e adultos tem característica importante. A aprendizagem da leitura e da escrita para jovens e adultos precisa considerar a realidade vivida pelo aprendiz e utilizar o "método natural" que traga a vida para dentro da sala de aula identificando, através do diálogo, a "palavramundo", a palavra capaz de sintetizar as preocupações, interesses e desejos do grupo que aprende. A alfabetização de jovens e adultos é experiência inovadora quando o docente tem consciência de que o jovem e o adulto são seres situados, plenos de intencionalidade e de experiências vividas que deverão ser retomadas pelo professor-alfabetizador criando-se as situações adequadas de ensino e de aprendizagem. Neste sentido, os objetivos da Alfabetização de Jovens e Adultos se articulam necessariamente a uma metodologia adequada de apropriação das habilidades de leitura e escrita a partir do contexto psico-socio-cultural dos jovens e adultos. A disciplina pretende, ainda, discutir o planejamento, a execução e avaliação desse processo de alfabetização. A Prática como componente curricular será desenvolvida nesta disciplina como elemento articulador entre formação teórica e prática pedagógica com vistas à reorganização do exercício docente em curso.

#### **Bibliografia Básica:**

- BRANDÃO, Carlos. *O que é Método Paulo Freire*. São Paulo: Brasiliense: 1989.
- COCCO, M. F. *Didática de alfabetização: decifrar o mundo*. Alfabetização e sócio-construtivismo. São Paulo: FTD, 1996.
- FERREYRA, Erasmo Norberto. *A linguagem oral na educação de adultos*. Artmed: Porto Alegre. 1998.
- FERREIRO, E. e PALÁCIO, M. (org). *O processo de leitura e escrita: novas perspectivas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- FREIRE, Paulo. *Conscientização*. São Paulo: Moraes, 1986.
- \_\_\_\_\_. *Alfabetização em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1983.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. et al. *Que fazer: teoria e prática em educação popular*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1989.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

KLEIMAN, A. *Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas: Pontes, 1999.

\_\_\_\_\_. *Oficina de leitura: teoria e prática*. Campinas: Pontes, 1993.

SOARES, Leôncio e GIOVANETTI, Maria Amélia. *Diálogos na educação de jovens e adultos*. Editora Autentica: belo Horizonte. 2006.

VIEIRA PINTO, A. *Sete lições sobre educação de adultos*. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986.

### **LIBRAS, EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA**

Introduzir o ouvinte à Língua Brasileira de Sinais e a modalidade diferenciada para a comunicação (gestual-visual); Capacitar futuros professores na utilização instrumental da LIBRAS; Contribuir para a divulgação e valorização da cultura surda e da LIBRAS. Criar oportunidades para a prática de LIBRAS e ampliar conhecimentos das peculiaridades do sujeito surdo.

#### **Bibliografia Básica:**

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. (2001a). *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. Volume I: Sinais de A a L (Vol. 1, pp. 1-834)*. São Paulo, SP: Edusp, FAPESP, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom. (ISBN: 85-314-0680-5).

\_\_\_\_\_, RAPHAEL, W. D. (2001b). *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. Volume II: Sinais de M a Z (Vol. 2, pp. 835-1620)*. São Paulo, SP: Edusp, FAPESP, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom. (ISBN: 85-314-0683-X).

QUADROS, R.M. de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

Sacks, O. *Vendo Vozes – Uma Viagem ao Mundo dos Surdos*. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.

### **PRÁXIS PEDAGÓGICA NA GESTÃO EDUCACIONAL: ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

A disciplina, a partir dos princípios de interdisciplinaridade e contextualização, desenvolverá investigação, discussão, compreensão de temáticas relativas à gestão educacional nos anos iniciais do ensino fundamental abordando temas do cotidiano escolar para que os alunos possam desenvolver projetos, visando à transposição dos conteúdos de fundamentos e teórico-práticos com vistas à transformação da realidade do cotidiano da escola contemporânea.

#### **Bibliografia Básica:**

ANDRÉ, M. E. D. A. *A pedagogia das diferenças na sala de aula*. Campinas: Papyrus, 1999.

CORDEIRO, J. *Didática*. São Paulo: Contexto, 2007.

GAUTHIER, C. *Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber*. Ijuí: Unijui, 1998.

LIBANEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2002.

MARIN, A. J. (Org.). *Didática e trabalho docente*. 2. ed. Araraquara: JM, 2005.

MARIN, A. J.; BUENO, J. G. S. (Orgs.). *Excluindo sem saber*. Araraquara: JM, 2010.

MIZUKAMI, M. G. N. et al. *Escola e Aprendizagem da Docência: processos de investigação e formação*. São Paulo: EDUFSCAR, 2002.

MONTEIRO, M. I. *Práticas alfabetizadoras (contradições produzindo sucesso e fracasso escolar)*. Araraquara: JM, 2002.

REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). *Formação de professores: tendências atuais*. São Carlos: EduFCar, 2003.

REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). *Formação de professores: práticas pedagógicas e escola*. São Carlos: EduFCar, 2002.

### **DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA GESTÃO EDUCACIONAL: ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

A disciplina abrange a gestão educacional nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, possui caráter teórico-prático, visando articular a partir das Práticas Pedagógicas os conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas do curso, aprofundando estudos de natureza interdisciplinar e proporcionando assim a reflexão sobre a prática para uma atuação do Pedagogo como agente de transformação social. Esta prática deverá estudar os democráticos de gestão no âmbito dos Anos iniciais do Ensino Fundamental.

#### **Bibliografia Básica:**

ANDRÉ, M. E. D. A. *A pedagogia das diferenças na sala de aula*. Campinas: Papyrus, 1999.

MARIN, A. J. (Org.). *Didática e trabalho docente*. 2. ed. Araraquara: JM, 2005.

- MARIN, A. J.; BUENO, J. G. S. (Orgs.). Excluindo sem saber. Araraquara: JM, 2010.
- MIZUKAMI, M. G. N. et al. Escola e Aprendizagem da Docência: processos de investigação e formação. São Paulo: EDUFSCAR, 2002.
- REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: tendências atuais. São Carlos: EDUFSCAR, 2003.
- REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: práticas pedagógicas e escola. São Carlos: EDUFSCAR, 2002.
- REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: processos de investigação e formação. São Carlos: EDUFSCAR, 2002.



**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**  
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500